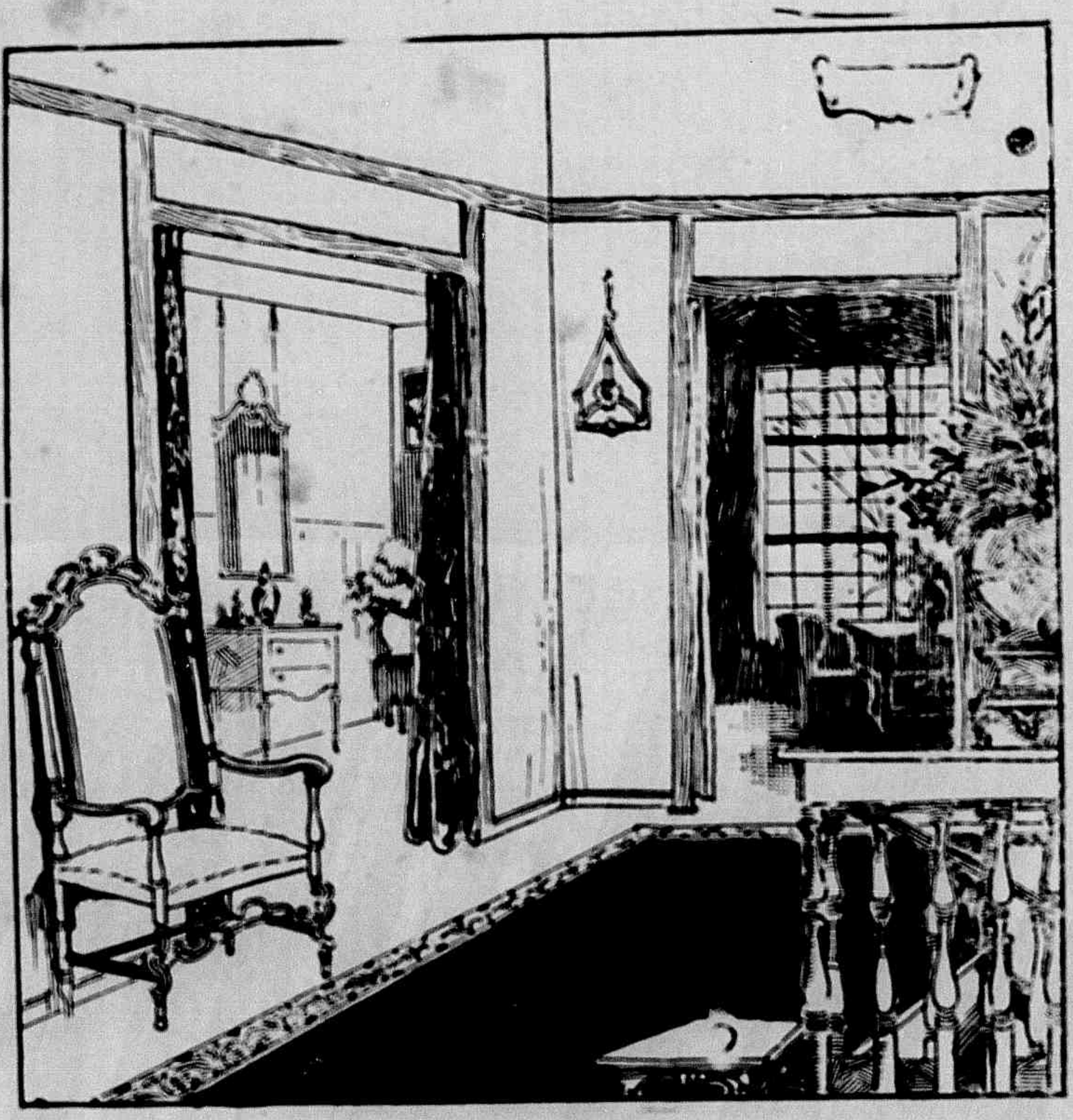
A «VIRTUOSE» ESPIRITO-SANTENSE MARIA DO CARMO MONTEIRO DA SILVA, EXIMIA PIANISTA—NOME DOS MAIS FULGIDOS NA ARTE MUSICAL BRASILEIRA—DETENTORA DE PREMIOS HONROSISSIMOS, CONCEDIDOS PELO INSTITUTO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, E CONSERVATORIO, DE PARIS.

Anno III
Num. 48

Vida Capichaba

VICTORIA,
30 DE JUNHO
DE 1925.

Um momento de attenção!



QUER O MELHOR SORTIMENTO DE MOVEIS, TAPEÇARIAS, *ABAT-JOURS* E MUITOS OUTROS ARTIGOS PARA CONFORTO DE UMA RESIDENCIA MODERNA;

CAMAS ESMALTADAS «WALLIG»,
TAPETES «CONGOLEUNS»?

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

Casa Matheus Vasconcellos

Avenida da Republica, 12, 14 e 24

DEPOSITO: RUA GENERAL OSORIO, 47

CAIXA POSTAL, 3933 — Telegrammas: MOVEIS

— — Victoria — Estado do Espirito Santo — —

Recusae, a despeito de qualquer circumstancia ou preço, as imitações e as preparações illegalmente chamadas "Aspirina". Só acceitae os comprimidos de Aspirina que estiverem protegidos, ao mesmo tempo, pelo nome Bayaspirina, no envolucro e pela "Cruz Bayer" em cada comprimido.

Esta marca registrada é hoje o mais alto symbolo de pureza e efficacia em todas as partes do mundo.

BAYASPIRINA não affecta o coração ou os rins nem tão pouco causa perturbações gastricas quando tomada de accordo com as direcções.

BAYASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina) é reconhecida e receitada pelos medicos ha muitos annos como o unico producto original e legitimo.

Exigi sempre isto!

Registrado sob o N. 339 em 15-9-1922

BAYER

Alfaiataria Mirabeau

Roupas civis e militares

— — sob medida — —

TERNOS DE FRACKS, CASACAS, SMOCKINGS, UNIFORMES MILITARES, ETC.
BONETS, CAPOTES, PLATINAS, BANDEIRAS E GALÕES

Largo do Theatro (provisoriamente)—**Phone, 207**—**VICTORIA**—**Caixa Postal, 8762**

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

End. Tel. VIVACQUA

IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS

COMMERCIO DE ARROZ

Caixa Postal N. 3917

Representantes da The Motor Union Insurance Comp. Litd. e Anglo Mexicana Petroleum Comp. Litd.

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Belga, Rio
Banco Pelotense
Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes
Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

SORTE ?!

«Credito Popular»

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL.

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

38000 é sua modica contribuição mensal

TEM O «SEU CREDITO» FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos! Habilitai-vos!

Praça 8 de Setembro
VICTORIA

OLIVEIRA SANTOS & FILHOS

EXPORTADORES DE CAFÉ

DEPOSITARIOS DA POLVORA E DYNAMITE «ELEPHANTE»

Agentes da Cia. de Seguros Terrestres GUARDIAN ASSURANCE Cy., Londres

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Filiaes em: LAGE e NATIVIDADE

End. Telegr.: OLIVEIRA — Victoria — C. Postal N. 3945

Escriptorio:—RUA DR. JERONYMO MONTEIRO N. 8

Armazens de Café e Usina:—AVENIDA ATLANTICA

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Petropolis - Hotel

Quartos para familias e cavalheiros

Sumptuoso predio de 3 andares, tendo 60 quartos, todos de frente, mobiliados, com agua corrente, telephones, elevadores

---

Esplendido terraço systema yankee, com magnifico «Bar» de onde se descortina o bello panorama de toda a Cidade.

Diarias, sem pensão, 7$ e 8$

Interpretes de todas as linguas

ALMEIDA & QUINTELLA

Rua Frei Caneca, 92

Esquina da Rua Moncorvo Filho (antiga do Areal), proximo á Praça da Republica

Tel. Norte 7459—End. telg.: Ervedal

Cruzamento de bonds para toda a cidade e arrabaldes, a 3 minutos da Central do Brasil e a 5 da Praia Formosa. Avenida Rio Branco, Caes do Porto, Praça Mauá e Barcas.

Rio de Janeiro

No andar terreo acha-se installado um restaurante com serviço de 1ª ordem

— PREÇOS MODICOS —

Seria grande injustiça negar que, entre os principaes auxiliares dos grandes e actuaes serviços de MELHORAMENTOS DA CAPITAL, estão os senhores

Cerqueira & Cia.

fornecendo ao governo, nas mais razoaveis condições, milhares e milhares de barricas do afamado cimento Portland

—TYPO "FRILAROB"—

Commissões — Representações — Conta propria

Caixa postal, nº 3731 — Phone, nº 36

RUA JERONYMO MONTEIRO, N. 22

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

S. D. RABELLO

Escriptorio e armazem:
Avenida José Carlos, n. 2

ENDEREÇO TELEG. [illegible] **SCO**

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA — CAIXA POSTAL, 3.866

Victoria — **Estado do Espirito Santo**

Tintas, oleo, vernizes, graxas, breu, soda caustica «Giant», alvaiade, gesso, telhas de zinco, arame farpado, ferro em barras e vergalhões, parafusos francezes de toda qualidade e especie, haste, rebites de aço, rebites para soldar, machado «Collins», ferramentas «Simons», pedra de rebolos, de esmeril, barras, chapas, e vergalhões em bronze, locomotivas, aros, trilhos, pregos para trilhos, desvios, wagons de todos os typos, arame liso, grampos para cerca, Machinas Agricolas, Desnatadeiras, Machinas Centrifugas, Machinas em geral para Serraria, Mechanica e outras industrias, louças sanitarias, material para construcção em geral, ladrilhos hydraulicos, azulejos estrangeiros, telhas do Paraná, typo Marselha, Cofre de ferro «Nascimento», Imbuia, farinha, de trigo. Acordeon (Harmonicas) allemãs marca «Hohner» (em stock), talhas Patente, francezas, valvulas sanitarias, linda peça nikelada, dispensando as archaicas, caixas de descargas, ligada directamente á caixa geral estarão sempre promptas para uma descarga silenciosa (stock). Camas esmaltadas (artigo fino) em stock, vinhos finissimos, francezes, marca J. Calvet & Cia., Vinho Quinado Constantino, diversos typos de vinhos de meza, portuguezes e hespanhóes. Productos chimicos e pharmaceuticos dos mais importantes laboratorios nacionass e extrangeiros. Deposito exclusivo da pasta dentifricia «Lavodon» e dos productos «Gigolette» (sabonetes e pó de arroz).

ARMARINHO, TECIDOS, ROUPAS FEITAS, CHAPEOS DE CABEÇA, BEBIDAS ALCOOLICAS E SODAS NACIONAES

PERFUMARIAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS, UNICO REPRESENTANTE DA PERFUMARIA EXTRANGEIRA N. 4711.

ACCESSOPIOS PARA AUTOMOVEIS:—Pneus, camaras de ar, coffas, correias para transmissão e demais productos da **United States Rubber Esport Co. Ltda.** (depositario)

AUTOMOVEIS E CAMINAÕES PARA TRANSPORTES DE 1.200, 1.500 a 3.500 KILOS. — MARCAS: FIAT, LANCIA, WITE, OLDISMOBILE E BIANCHI.

BYCICLETAS E MOTOCICLETAS. AS MELHORES MARCAS EUROPE'AS E AMERICANAS.

Assucar de todos os typos, arroz nacional e extrangeiro, xarque, manteiga, queijos—typo Reino e demais cereaes

Artigos de importação — Peçam informações.

H. SILVA

AGENTE COMMERCIAL

Loterias, Commissões, Consignações e Conta Propria

ESCRIPTORIO:
Rua Duque de Caxias, 26

Bar Londres

Casa especial de sorvetes, bebidas e conservas finas, bonbons, fructas, etc.

RUA JERONYMO MONTEIRO, 25
Endereço Telegr. «AGÁ»
CAIXA POSTAL 3847
Telephone 161

VICTORIA
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Loteria de Minas Geraes

Unica que distribue 80.[illegible] em premios
Extracções semanaes

Loteria do Espirito Santo

Extracções no mez de Julho nos dias 1—8—15—22 e 29
50:000$000 por 15$000

S. A. S. «A Nacional»--Paraná

Extracções ás terças e sextas feiras

Loteria de Santa Catharina

Extracções semanaes

Loteria da Capital Federal

Extracções diarias
PLANOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

Loteria do Estado de São Paulo

Extracções semanaes

Loteria do Rio Grande do Sul

Extracções semanaes

Pianos «Lux»

FABRICADOS COM MADEIRAS DO PAIZ
MODELOS VARIADOS
VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

FERNET-BRANCA

COM SODA, AGUA, VERMOUTH, CAFE', ETC., ABRE O APPETITE, TONIFICA O ESTOMAGO E FACILITA A DIGESTÃO. MUITO ACONSELHADO PARA COMBATER A FEBRE PALUSTRE.

Faça hoje mesmo o seu pedido aos representantes para todo o Estado do Espirito Santo :

Domingos & Raffael Paoliello

Caixa Postal, 3775—VICTORIA.

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA—E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do vale do Rio Doce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUA, IRMÃOS & Cia.

ELIAS MIGUEL

IMPORTADOR E EXPORTADOR

Escriptorio e Armazem — 1° de Março, 11

CAIXA DO CORREIO 3873 — TELEPH. 149

END. TELEGR. «LIBANO»

Victoria — Espirito Santo — BRASIL

MODESTO CAVALCANTI & C.

Importadores e exportadores

SECCOS E MOLHADOS POR ATACADO

Rua Duque de Caxias, 47

Teleg. «Cavalcanti»—Caixa postal, 4007

VICTORIA—ESTADO DO E. SANTO

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

José Jacob & Irmão

Endereço telegraphico JACOB

Telephone 320

26, RUA DO COMMERCIO, N. 26

— VICTORIA — E. E. SANTO —

Tiburcio Neves & C.

Proprietarios das grandes pedreiras de marmore no Estado do E. Santo

Premiados com medalha de Ouro e diploma de honra na exposição do Centenario

MATRIZ: Praia de S. Christovão, 352

Telephone, Villa 1298—RIO DE JANEIRO

FILIAL: Praça Marechal Floriano, 55

VICTORIA

34

Quer V. Exa. vestir-se bem e com pouco dinheiro

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1° de Março 34 — Victoria - E. Santo

O PILOGENIO

serve em qualquer caso

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cahir. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba

e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do

— — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI

Rua 1° de Março, 17 Rio de Janeiro

ARMAZEM

de seccos e molhados

Neffa & Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialistas e importadores de Aguardente, Alcool e Xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1° de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espirito Santo

INDICADOR DA VIDA CAPICHABA

MEDICOS

DR. AFFONSO SCHWAB
Consultorio :
Rua Gen. Osorio, 4—das 2 ás 5 hs.

DR. ARCHIMIMO MATTOS
Olhos.—Ouvido, nariz e garganta—Molestias da pelle e syphilis
Consultorio:— Pharmacia Confiança, das 8 ás 10

DR. ANTONIO AGUIRRE
Consultorio :
Pharmacia Popular, das 8 ás 10 hs.

DR. HILTON NOGUEIRA
Consultorio :
Pharmacia Confiança, das 3 hs. em deante

DR. HUGO VIANNA MARQUES
Doenças da mulher—Partos—Cirurgia Geral
Consnltorio : — Rua Primeiro de Março, 25

DR. MIGUEL MOTTA
Consultorio :
Pharmacia Confiança, das 2 ás 3 hs.

DR. MARIO AGUIRRE
Consultorio :
Pharmacia Aguirre, das 9 1|2 ás 11 hs.

Dr. OSWALDO DE ALBUQUERQUE
Consultorio :
Pharmacia Ramos, das 12 ás 2 hs.

DR. SILVINO FARIA FILHO
Consultorio :
Pharmacia Ramos, das 8 ás 10 hs.

DR. THEOPHILO COSTA
Consultorio :
Rua Gen. Osorio, 4—das 2 ás 5 hs.

ADVOGADOS

DR. JAIR ETIENNE DESSAUNE
Escript°.:—Rua 1° de Março, n. 6—sob.

DR. THIERS VELLOSO
Escript°.:—Rua Pereira Pinto, 4—1° andar

DR. PEDRO O'REILLY DE SOUZA
Escriptorio:—Rua Moniz Freire, 24

DR. JOSE' MONJARDIM
Escriptorio:
Rua do Rosario, 15

DR. JOSE' PEDRO F. ABOUDIB
Escriptorio:—Praça João Climaco, 5

DR. ARISTOTELES DA S. SANTOS
Escriptorio:—Rua do Rosario, 37

DR. JAIR TOVAR
Escript°.:—Ladeira Prof. Balthazar, n. 9

DR. JOAQUIM GUIMARÃES
Escriptorio:—Rua do Norte, n. 10

Dr. HENRIQUE CERQUEIRA LIMA F°.
Escriptorio:
Rua Jeronymo Monteiro, 69 sob.—Tel. 132

DR. ARNULPHO MATTOS
Escriptorio:— Rua D. Julia, 10

TABELLIÃES e ESCRIVÃES

Dr. NELSON GOULART MONTEIRO
Tabellião—Cartorio do 3° Officio
Rua Moniz Freire, 19

DR. WLADEMIRO S. SANTOS
(Cartorio dos Feitos da Fazenda Estadoal)
TABELLIÃO E ESCRIVÃO—R. Pedro Palacios, 13

ALFREDO SARLO
Escrivão do Registro Civil
Rua Pedro Palacios, 5

DR. ARABELLO LELLIS HORTA
Cartorio do 2° Officio
Edificio do *Forum*.

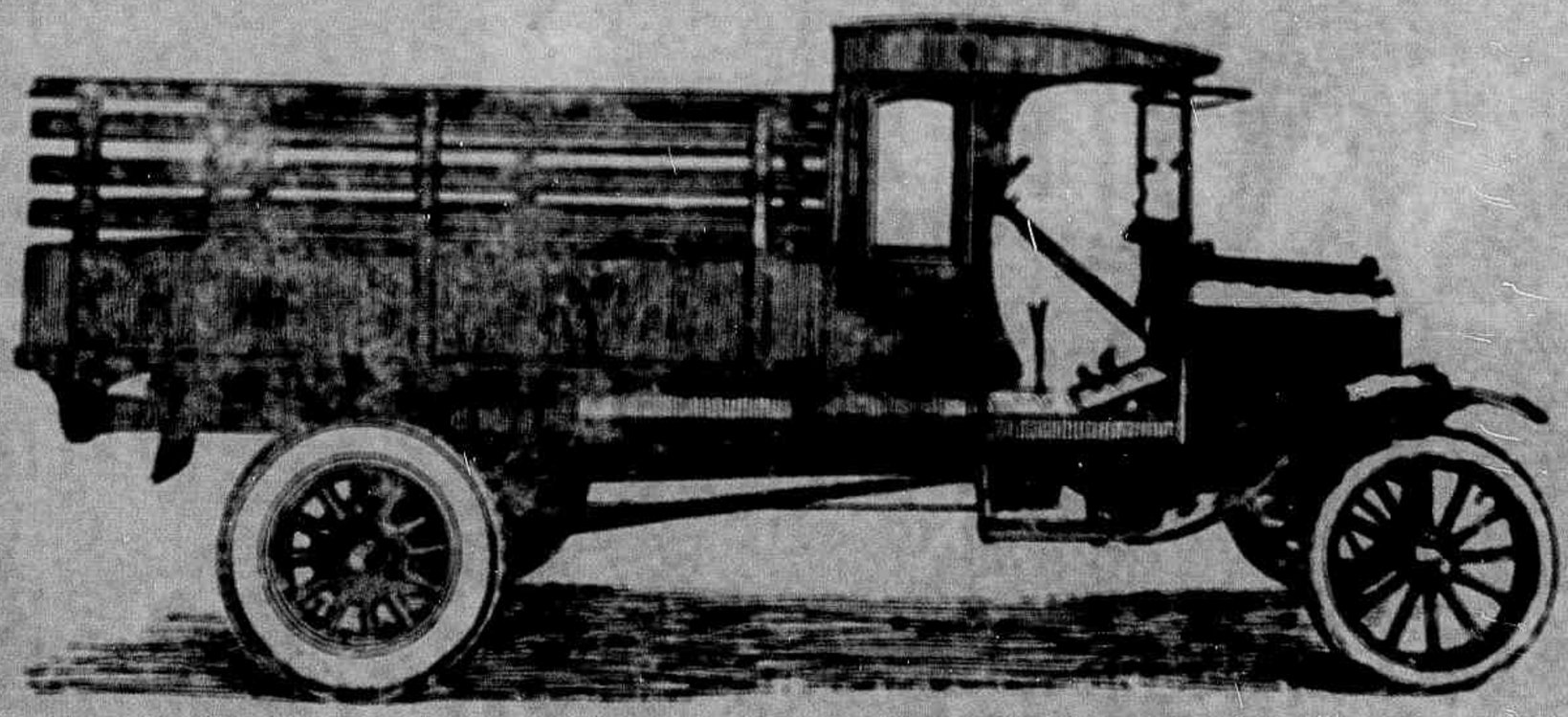
DENTISTAS

DR. AMORIM FILHO
Gabinete dentario:
Rua Duque de Caxias, 44—sob.

Dra. EURYDICE O'REILLY DE SOUZA
Gabinete dentario:—R. Moniz Freire, 24

DR. COSTA GAMA
Gabinete dentario:
Rua Jeronymo Monteiro, n. 81

DR. OLIVEIRA PANTOJA
Gabinete dentario:—Rua Gama Rosa, 18



- EFFICIENCIA
- ECONOMIA
- RAPIDEZ

Augmente os lucros do seu negocio ou da sua fazenda usando caminhões Ford que são os melhores da actualidade.

4:700$

POSTO VAGÃO S. PAULO

sem carrosseria, com rodas massiças ou pneumaticas.

«Boas estradas encurtam distancias, unem povos e trazem progresso»

Ford

CARROS E CAMINHÕES

A SAÚDE DA MULATER

combate as doenças do Utero

O Melhor Remedio

"A Saude da Mulher" é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escassas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicas Uterinas, os Corrimentos. E' de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.

Victoria, 30 de junho de 1925

Vida Capichaba

ANNO III

NUMERO

— 48 —

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 56
— Caixa postal, 3853 —

Redactores: *Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel*
Director-gerente: *Arnaldo Barcellos*

Assignaturas:
Anno. . . . 22$000
Semestre . 12$000
N. avulso . 1$000

DE QUINZENA EM QUINZENA

NÃO posso comprehender, nem justificar, a gana com que os «graçanharistas» se volvem, minazes, contra as gloriosas tradições do nosso passado, sob o seu triplice aspecto — literario, artistico e historico — procurando escarnecel-as e extinguil-as.

Em todas as epocas, o presente é sempre uma consequencia logica do preterito. Sem as amarguras, labores e victorias dos que nos antecederam no dominio da terra, seria innominavel absurdo suppôr tivessemos a mesma venturosa situação de alegre optimismo, de constructivo enthusiasmo, de vertiginosa prosperidade, que hoje desfrutamos.

Sob a grata influencia do sentimento da gratidão, parece-me, portanto, indispensavel e absolutamente justo mantermos e zelarmos o traço de união, que nos vincula aos vultos e factos das eras vividas, como exemplos e marcos luminosos, assignalando a marcha triumphal da humanidade. Isso sem o proposito de servilismo, immobilizado e passivo, a estalões e modulos passadistas, tomando-os como guias indefectiveis de nossas criações actuaes.

E esse proclamado «objectivismo dynamico» do sr. Graça Aranha — admiravel organização de pensador e de esthéta, a cuja sombra ampla e bemfazeja, com escassas excepções, querem avultar os gorgulhos literarios do futurismo — não poderá anniquilar, nelle proprio, as revivescentes subjectividades, que o clam ás primitivas origens de sua *mens* intellectual.

Mas, deixando para outra opportunidade, a justificativa do meu *confiteor* «passadista», quero trazer meus applausos ao actual administrador da vida publica espirito-santense — exmo. sr. dr. Florentino Avidos — que sabe cultuar as leis do presente, acompanhando o hymnario vibrante e pontifical do progresso, sem se esquecer de zelar o precioso patrimonio das nossas tradições, onde se sedimentam os testemunhos objectivos do que fômos em quadras anteriores.

A construcção, já iniciada, de um edificio conveniente, em que se installarão os serviços da bibliotheca e do archivo publicos estaduaes — é a prova mais alta da consideração, que, em nosso Estado, merecem, por parte do poder publico, os legados das gerações extinctas. Mais completa seria, entretanto, essa homenagem ao passado espirito-santense, si o governo iniciasse, em definitivo, a constituição do nosso Museu, onde iriam descansar, tranquillas e ao abrigo da canicula e da chuva, as colubrinas do Forte de São João; as photographias antigas de nossas ruas, templos e praças; admiraveis fragmentos de trabalhos de talha; paineis famosos — como o dos Reis Magos — da igreja de Nova Almeida; cadeiras, que a tradição diz terem sido do padre Anchieta; as bandeiras historicas dos clubs abolicionistas; apparelhos de supplicio; armas primitivas; imagens de santos; reliquias ceramicas; enfeites e instrumentos defensivos dos selvagens; joias antigas e mais uma quantia numerosa de objectos preciosos, que são a melhor documentação historica e social da vida espirito-santense, dos seus albores á actualidade.

O nosso Instituto Historico e Geographico, sózinho, não poderá dar, promptamente, a esta sua velha aspiração, o desenvolvimento, que ella está exigindo.

Para activar a organização do Museu, o governo encontraria logo dois conterraneos dos que mais extremecem e buscam elevar o amado berço natal — o pintor Levino Fanzeres e o engenheiro Olintho Couto de Aguirre — dos quaes poderia obter elementos multiplos e importantes, sobre que se ergueria, dentro em pouco, o precioso thesouro das nossas antiguidades.

Porque esses dois infatigaveis antiquarios, sem a intenção depreciativa dos briqueabraquistas mercantis, sem outros recursos senão o seu grande amor ao passado, ás glorias imperecedouras de nossa existencia antiga, de olhos fechados ao descaso, á indifferença circumstantes, são, innegavelmente, merecedores de nossa estima e reconhecimento. E nada lhes encherá o espirito da mais confortante alegria, como a certeza de não terem sido inuteis os seus esforços e canseiras, reunindo, collecionando, guardando, para orgulho dos presentes e vindouros, os documentos de civilização dos nossos antepassados.

Assim, basta que o governo queira e, no anno proximo, quando se reunir na nossa capital o oitavo Congresso Brasileiro de Geographia, com a assistencia de delegados de todas as parcellas da Federação, inauguraremos tambem o nosso Museu de antiguidades ecleticas. E essa inauguração ficará, como um marco de ouro, assignalando tão notavel, quão honroso acontecimento historico.

Praza aos numes não fique esquecida esta humilde lembrança.

Victoria, 22 — 6 — 925.

Elpidio Pimentel

Cooperativismo rural

Em Linhares, neste Estado, sob a criteriosa direcção dos nossos prezados amigos srs. Lastenio Calmon e Demosthenes de Carvalho, está funccionando, com animadora prosperidade, uma Caixa Rural, cujos fins, como o das suas similares, que se espalham pelo Brasil, são incrementar e favorecer o credito agricola.

Não é preciso fazer a apologia de semelhante instituição, cujos resultados, no Espirito Santo, serão, por certo, numerosos e fecundos, sendo apenas tal exemplo, de iniciativa particular, digno de amparo, por parte do governo, e merecedor da mais larga imitação nas outras municipalidades.

Sabemos que, embora de fundação recente, a Caixa Rural de Linhares já foi convidado para se fazer representar no proximo Congresso Agricola, que se reunirá em fins de julho proximo no Rio de Janeiro, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura.

Gentileza

á imprensa

O sr. João Antunes Barbosa, dedicado e infatigavel administrador interino dos Correios deste Estado, offereceu-nos a chave n. 2 de uma das caixas para impressos, mandadas fazer especialmente para a imprensa desta Capital.

E' digno de menção especial o gesto penhorante do distincto chefe do nosso serviço postal, prestando á imprensa de sua terra a consideração, que, em toda parte, os espiritos de *élite* não recusam aos verdadeiros orgãos do «quarto poder publico».

Gratos.

Primor de esculptura

Na conceituada revista italiana *Cultura moderna* vimos, por gentil indicação do nosso illustre e estimado conterraneo, o virtuoso bispo de Goyaz, D. Manoel Gomes de Oliveira, expressiva local, elogiando os trabalhos de esculptura do sr. José Rosada, de Campinas, notadamente o monumento a Santos Dumont e o que elle talhou em homenagem ao santo catechista Anchieta para a cidade espirito-santense desse nome, onde o virtuoso apostolo indiano passou os ultimos tempos de sua gloriosa existencia.

O sueltista italiano affirma que essas esculpturas «sono due opere d'arte insigni.»

MARIA DO CARMO

O patrimonio intellectual e artistico do Estado do Espirito Santo, dia a dia, avulta e se enobrece na pessôa dos seus filhos illustres, que já lhe conquistaram, fulgurantemente, nobilissima posição nos dominios eminentes da intelligencia e do talento.

Nas lettras, são nomes brasileiros, como valores exponenciaes do movimento literario nacional, Mendes Fradique e Saul de Navarro.

Na erudição cultural, desafiam os mais exigentes confrontes as personalidades singulares de Affonso Claudio e de Narciso de Araujo.

Na jurisprudencia, o nome do desembargador Ferreira Coelho vale pela mais eloquente das apologias.

No escol dos grandes e consagrados pintores tem relevante primazia o nosso Levino Fanzeres, cuja palheta conhece o maravilhoso segredo das telas immortaes.

Na arte divina, os triumphos glorificantes da insigne pianista capichaba Maria do Carmo Monteiro da Silva, cujo «chiché» estampamos hoje, como sincero preito de nossa admiração ao seu nome laureado, no Brasil e no estrangeiro, pelos mais respeitaveis e exigentes cultores e criticos musicaes, deram á nossa terra—ao seu querido e modesto municipio do Alegre—uma evidencia, que dispensa os mais expressivos louvores.

E a essa grande musicista conterranea—a qual de volta de sua longa estadia em Paris, onde, nos concertos do salão Erard, a que assistiu a flôr da aristocracia mental parisiense, alcançou os mais gratos applausos, vem rever o seu querido berço natal, ao seu talento, á sua graça, ás suas virtudes — enviamos esta justa e pallida homenagem, filha do nosso enthusiasmo fraternal.

Marmore espirito-santense

Os srs. Tiburcio, Neves & Cia., chefes da grande empresa industrial, que explora os marmores espirito-santenses da rica e extensa cordilheira de Chave do Satyro, no municipio de Cachoeiro de Itapemirim, e que se mais não consegue é por culpa da Leopoldina Railway, que lhe cria avultados obstaculos, difficultando-lhe a exportação do precioso minerio, tão bom como os melhores de Minas-Geraes, tiveram a gentileza de nos offerecer uma bonita pedra, cuidadosamente lavrada, para misteres typographicos de nossas officinas.

Ao sr. Neves, de cuja amizade nos desvanecemos, nossos agradecimentos.

Dr. Paulo Gomide

Do estimado e gentil cavalheiro, sr. Paulo Dalle Affale, chefe do Districto Telegraphico deste Estado, tivemos a satisfação de receber um convite para assistirmos á apposição do retrato do exmo. sr. dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, no seu gabinete de trabalhos.

A ceremonia revestiu-se de toda solennidade, estando presentes o representante do exmo. sr. presidente do Estado, o exmo. sr. Bispo Diocesano e mais pessôas gradas. Trocaram-se affectuosos brindes.

Nossos agradecimentos.

VULTOS CAPICHABAS

Dr. Manoel Pereira de Rezende

Não ha muito descreviamos, neste quinzenario, o honroso perfil do illustrado espirito-santense dr. José Augusto Pereira de Rezende, ha muitos annos longe da terra extremecida, e, presentemente, no convivio de patricios illustres do Estado *leader* da federação.

Lá, na Paulicéa, fomos tambem encontrar todos os membros da distincta familia Rezende e num abraço prolongado tivemos a ventura de ver e ouvir, seguidamente, a palavra sempre amavel e captivante do dr. Manoel Pereira de Rezende, irmão do primeiro.

Na altura de destaque, aliás merecida, em que hoje se acham os illustres conterraneos, este residente no Palacio Campos Elyseos e aquelle em seu vistoso palacete á rua Martim Francisco, julgavamos não fosse este modesto chronista por ambos reconhecido, quando a visita antecipada e inesperada do dr. José Rezende e um convite feito em nossa ausencia para um almoço intimo, fez-nos apressar a visita premeditada a ambos, apenas de regresso de Santos, onde, no momento, nos encontravamos.

Nossa palestra foi mais encaminhada para o progresso da terra natal e os dois mostravam-se sempre interessados pelos informes, que o seu conterraneo, sem mentir, ia de momento a momento ministrando-lhes, tanto quanto a curiosidade mais excitava a justa e louvavel investigação dos illustres capichabas.

— E' o dr. Manoel Pereira de Rezende natural da cidade de Santa Cruz—Estado do Espirito-Santo—e filho legitimo de Manoel Pereira de Rezende e de dona Emilia da Silva Rezende, esta capichaba e aquelle lusitano e ambos já fallecidos em Santos, a cidade mais commercial do Estado de S. Paulo.

Ha seguramente dezesseis annos que deixou o Estado natal, onde recebeu as primeiras luzes, tendo sido alumno do Gymnasio Espirito-Santense, em Victoria.

Formado em 1 de março de 1910 pela Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado, começou logo a exercer grande actividade no tirocinio de sua profissão.

Foi durante dez annos chimico do Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromotologicas do Estado, cargo que só deixou por ter sido distinguido com a nomeação de director do Almoxarifado do Serviço Sanitario, em que se encontra actualmente, desempenhado, ainda, o de secretario particular do illustre presidente do Estado.

— E' o nosso homenageado casado em primeiras nupcias com a exma. sra. dona Irene de Campos Rezende, filha do illustrado dr. Carlos de Campos, operoso presidente do importante Estado de S. Paulo.

— Moço, forte, intelligente, activo e extremamente dedicado aos misteres de sua ardua profissão, onde o encontramos na direcção afanosa desse modelar departamento, bastante movimentado, muito ainda ha a esperar de sua grande capacidade de trabalho, já observada e commentada, com justos encomios, pelos doutos na materia.

DR. MANOEL PEREIRA DE REZENDE

Ali se nota a perfeita ordem, que o illustre e zeloso profissional soube imprimir, desde o inicio da reorganização desse importante estabelecimento, confiado á sua reconhecida competencia e immediata responsabilidade.

— Registrando, com indizivel prazer, a invejavel fé de officio do sympathico conterraneo, a «Vida Capichaba» tambem publica o seu *cliché*, prestando lhe, deste modo, merecida homenagem.

J. C.

*** Somente os superficiaes se conhecem a si mesmos.

OSCAR WILDE.

Refresco Delicioso
PASCO
FABRICA YPIRANGA

Saul de Navarro

Saul de Navarro é um pseudonymo victorioso nas letras nacionaes. Muitos não saberão, talvez, que, por trás desse pseudonymo consagrado, se occulta o bonissimo cavalheiro, dr. Alvaro Henrique Moreira de Sousa, que, na noite de 24 do mez terminado, tomou posse de sua poltrona *sous la coupole* da Academia Espirito-Santense de Letras, elogiando o inspirado e formoso parnasianismo pantheistico de Ulysses Sarmento, seu patrono, e decantando, numa pagina de impressionantes emoções e rythmada belleza literaria, seu intenso amor á Terra da Promissão brasileira, que é o Espirito Santo, nosso glorificado natal.

SAUL DE NAVARRO
(Desenho de Belisario)

Tambem sensibilizou, profundamente, a selecta assistencia, que o escutou e applaudiu, o seu primoroso poemeto em prosa *Visão da Penha*, mimo literario em que a delicadeza de sentimento realça na teia filigranada do seu estylo, empolgante e pessoal.

Saul de Navarro, o precursor da tendencia titanista ou verdadeiramente nacional nas letras brasileiras, nome a que os mais louvados proceres do intellectualismo ibero-americano, do Mexico á Argentina, cumulam de honrosos elogios, é hoje em mystico, um escravo dos desejosos affectivos do seu grande coração, a cujos impulsos obedece a sua complexa e luminosa organização mental.

A *Vida Capichaba*, que se desvanece de contal-o entre os seus collaboradores mais preclaros, agradecendo-lhe a visita, com que a distinguiu, apresenta-lhe sinceras felicitações pelo brilho de sua solenne recepção academica.

Cimento «Frilarob»

Negocios particulares proporcionaram-nos o grato ensejo de uma visita ao escriptorio commercial dos srs. Cerqueira & Cia., nesta praça.

E, ante as visiveis demonstrações de ordem, de actividade commercial, de esmerado gosto, que impressionam logo os visitantes daquelle prospero *bureau d'affaires*, demo-nos, a nós mesmos, os parabens pelo acertado da opportunidade.

O seu chefe, nosso prezado amigo dr. Henrique Alves de Cerqueira Lima Filho, teve a bondade de nos mostrar os primeiros centenares de barricas do afamado cimento Portland, typo «Frilarob», da ultima encommenda do governo, que está empregando em todos os vantajosos melhoramentos desta cidade, exclusivamente, esse cimento sem rival, entre os seus similares, quer pela excellencia do seu fabrico, como pelo esmero e segurança do seu acondicionamento.

Trouxemos dessa visita a mais agradavel impressão, que motiva estas rapidas linhas de agradecimentos ás attenções, com que fômos recebidos e tratados pelo illustre causidico *doublé* em adeantado commerciante.

MÃE VICENCIA

LUIZ MOREIRA.

Mãe Vicencia, coitada! está velhinha,
O rosto já querendo encarquilhar...
Nem parece que Mãe Vicencia tinha
Os olhos mais bonitos do logar.

Noutros tempos, quando ella era mocinha,
Os rapazes ficavam-n'a a esperar...
E se á uma dança, porventura, vinha,
Como era linda e leve no valsar...

Hontem, passei por ella... Que tristeza:
Um cajado na mão, a fala presa,
E aquelle andar de quem já vai no fim...

O tempo veio e foi trazendo a jaça,
Anniquilando, devorando a graça,
E Mãe Vicencia foi ficando assim...

SENHORITA FL[illegible]A RANGEL,
DA SOCIEDADE ICONHENSE.

IN MEMORIAM

APONTAMENTOS ACERCA DA BIOGRAPHIA DO PROFESSOR IGNACIO DOS SANTOS PINTO

PROF. IGNACIO DOS SANTOS PINTO

O latinista e philologo Ignacio dos Santos Pinto era filho do major Ignacio dos Santos Pinto, velho professor de latim em Victoria, ao tempo em que o curso dessa disciplina era feito em 6 ou 8 annos, conforme relatavam os moços dessa epoca, como Manoel Ferreira das Neves, padre Luiz Antonio, Escobar Araujo e outros.

A data do nascimento do segundo Santos Pinto é ignorada; o seu fallecimento, como se póde verificar na collecção do — *O Espirito-Santense* — deve ter occorrido de 1876 a 1879.

Provido na cadeira de latim da então villa da Serra, veio mais tarde a ensinar essa materia no *Collegio Espirito Santo*, fundado pelo dr. Deolindo José Vieira Maciel, até ser provido na cadeira do *Atheneu Provincial*, em 1872, salvo engano.

Foi neste ultimo educandario que o conhecemos, residindo com suas duas irmãs em um sobrado, que fazia esquina com o palacio da presidencia do Estado, occupando elle o pavimento terreo.

D'ahi sahia para dar as 2 horas de aula de latim, diariamente, no Atheneu, com o invariavel vestuario — sobrecasaca preta, cartola de pello, collete branco, gravata e calças pretas, sempre só e concentrado em si mesmo.

Resa a tradição escolar victoriense, que, em chegando á aula, costumava sentar-se e dar começo á lição; mas, tendo alguns alumnos collocado uns alfinetes, espetados de pontas para cima, na palhinha da cadeira, o velho mestre ao tomar assento, foi molestado pelos alfinetes, e, como verificou que, pelo accidente, era a aula toda responsavel, chamou todos a bolos e desde então conservou-se de pé, emquanto leccionava.

Tambem contavam os seus discipulos que elle usava, em começo, o rapé, mas foi forçado a abandonal-o, porque, tendo escripto na pedra a explicação dos signos: — S. P. Q. R. — do labaro romano, após a aula, um gaiato fez a seguinte interpretação, que deixou graphada na lousa: — *Santos Pinto quer rapé.*

No dia seguinte, ao entrar na sala, o insigne docente leu a nova inscripção, e, após uma sarabanda em regra, passada aos alumnos, escreveu os dizeres seguintes:

— A traducção, que os srs. fizeram, está errada. As letras acima querem dizer:

— Seus paes querem roubar.

Sendo podengos, querem rosnar.

. . . . . .

A contar desse dia, substituiu o rapé pelo cigarro, mas só fumava em casa.

Tudo faz crer que o professor Santos Pinto, versado na cultura philosophica de gregos e romanos, teve grande predilecção pela doutrina stoica.

O seu viver de cenobita, o facto de nunca ter faltado a uma aula, nos 30 ou 40 annos de ensino de latim, apesar do máo tempo ou de sua má saúde, juntos ao afastamento completo dos seus conterraneos e do convivio social da epoca, mostram bem que foi um homem, que viveu em lucta aberta com o meio ambiente e que o seu programma consistia apenas em cumprir o seu dever de professor de latim.

Além da lingua latina, dizia-se que conhecia a fundo a grega e a hebraica: certo é que a ingleza, a franceza e a hespanhola lhe eram familiares.

Cremos que bem poucos escriptos deixou; aptidão e competencia, porem, não lhe faltavam para legar-nos trabalhos philologicos de alto valor, si não se limitasse a viver na reclusão da sua Thebaida, esquecido de todos e até de si proprio.

E' bem possivel que chegasse a esse resultado, afastando-se da sociedade do seu tempo, pela mesma razão por que SCHUPP detestava a a leitura das obras frivolas: — *plus nocet quam docet*, para se encontrar no campo em que o seu alto espirito se extasiava deante d'aquillo que CICERO chamava — *incorrupta latini sermonis integritas*. E ao nosso vêr andou acertado.

* * *

A respeito da genealogia do latinista Santos Pinto, convém lembrar que houve, em Victoria, um padre, de nome — Francisco dos Santos Pinto, que foi senador pela provincia ao tempo da regencia, com preterição do padre serrano Marcellino Ribeiro Pinto Duarte. Não sei si o dito padre Francisco era irmão do prof. Ignacio ou seu parente em qualquer grão: delle nada consta, além da eventualidade de ter sido nosso representante no Senado do Imperio, aliás por pouco tempo, porque pouco viveu.

Rio — janeiro de 925.

Affonso Claudio.

Uma pagina lyrica, em «fac-simile»,

DE CASTRO ALVES

CASTRO ALVES

A *Vida Capichaba* vae ter a ventura de estampar em suas paginas, por particular obsequio do desembargador Josias Soares, a reproducção de um autographo precioso do cantor dos escravos.

Dêsde a original edição das «Espumas Fluctuantes,» de 1870, que a poesia brasileira incorporou ao seu patrimonio esses versos lyricos, recordações de uma noite no mar, sahidos da imaginação borbulhante do insuperado condoreiro, para perpetuar os encantos da «estrangeira peregrina».

Por esse lado, nem tanto sua fortuna: mas o facto de gravar, talvez em primeira feita, a letra do poeta nas suas amorosas reminiscencias da encantadora Ignez — ahi, quiçá, o maior prestigio da presente edição.

Porque Castro Alves empolgou justamente a alma brasileira com os seus cantares intensos, ora concertados com as aspiraçôes solidarias e latentes, ora com os sentimentos intimos dos seus irmãos, de tal forma que, tudo quanto de novidade diz respeito ao vate bahiano, delles merece um carinho especial, um acatamento lisonjeiro.

Accrescentar, em seu louvor, alguma cousa mais do que se tem dito, é quasi impossivel: com elle se acha esgotada, com justiça, toda a gamma das expressões resoantes, que podem mais profundamente exaltar o espirito humano, quer de forma positiva e adequada, quer por via da metáphora.

E, inquestionavelmente, o excelso hugoano das «Vozes d'Africa» bem fez, para assim tanto merecer.

O emprego da palavra — genio, hoje prodigamente diffundido, é, em relação a elle, um facto natural, insusceptivel de advertencia.

Para que, portanto, ir além, nesta apresentação que a *Vida Capichaba* quer fazer, com verdadeiro jubilo, do manuscripto de Castro Alves?

Bastar-lhe-ia, para este effeito, de um lado a simples reproducção do autographo original dessas sextilhas de um adoravel lyrismo, para que por ella se encarecesse o merito do seu triumpho, e redundassem delle os consequentes louvores dos seus leitores agradecidos; e, de outro lado, mais não careceria do que estampar o retrato insinuante do adolescente poeta, para que, ante elle, se detivesse o mais inadvertido, e — encarando aquella fronte de privilegio, onde escaldaram tropicalmente todos os estremecimentos e ânsias da gente do seu tempo, e ante aquelle olhar de vidente, que parece em extase antevêr realizadas, para a sua Patria, as conquistas da civilização, pelas quaes pugnava nas cordas de bronze de sua lyra — então se sentisse estranha e irresistivelmente compellido á leitura das estrophes, com que a «Vida Capichaba» brinda principescamente os seus muitos leitores.

JAIR TOVAR.

7 - 5 - 925.

Sens-tu mon cœur, comme il palpite?
Le tien comme il battait gaîment!
Je m'en vais pourtant, ma petite,
Bien loin, bien vite,
Toujours t'aimant
(Chanson)

A uma Estrangeira

Lembrança de uma noite,
no mar.

Ignez! nas terras distantes
Aonde vives talvez,
Inda lembram-te os instantes
D'aquella noite divina?
Estrangeira peregrina,
Quem sabe? - Lembras-te, Ignez!

Branda noite! A noite immensa
Não era um minho? - Talvez!
Do Atlantico a vaga estensa.
Não era um berço? - Oh! se era...
Berço e minho ai, primavera!
O minho, o berço de Ignez!

As vezes estremecias.
Era de febre? Talvez!
Eu pegava-te as mãos frias
Pra aquental-as em meos beijos...
Oh! pallidez! Oh! desejos!
Oh! longos cilios de Ignez

Na prôa os nautas cantavam
Eram saudades... Talvez!
Nossos beijos estalavam
Como estala a castanhola.
Lembras-te acaso, Hespanhola?
Acaso lembras-te, Ignez?

Meos olhos nos teos morriam...
Seria vida? - Talvez!
E meos prantos te diziam.
«Tu levas minh'alma, ó filha,
«Nas rendas d'esta mantilha
«Na tua mantilha, Ignez!»

De Cadiz o aroma ainda
Tinhas no seio. — Talvez!
De Buenos-Ayres a ~~filha~~ linda
Volvendo aos lares trazia
As rosas de Andaluzia
Nas lisas faces de Ignez!

E volvia a Americana
Do Plata ás vagas. Talvez!
E a brisa amorosa, insana
Misturava os meos cabellos
Aos cachos escuros, bellos,
Aos negros cachos de Ignez!

As estrelas acordaram
Do fundo do mar talvez!
Na prôa as ondas cantaram
E a serenata divina!
Tu com a ponta da botina
Marcavas no chão.. Ignez!

Não era complicidade
Do ceo, dos mares? Talvez
Dir-se-hia q̃ a immensidade
— Conspiradora mimosa —
Dizia á vaga amorosa
«Segreda amores a Ignez!»

E como um véo transparente,
Um véo de noiva talvez,
Da lua o raio tremente
Te enchia de casti brilho.
E a rastos no tombadilho
Cahia a teos pés Ignez!

E essa noite delirante
Podeste esquecer? — Talvez.
Ou talvez que neste instante
Lembrando-te nuda saudosa,
Suspires, moça formosa!..
Talvez te lembres Ignez! —

2 de Julho 70

Castro Cerqueira

ECHOS DE 23 DE MAIO

GRUPO A ANHAD[illegible] NO PALACIO DO GOVERNO, NA NOITE DA RECEPÇÃO Á FAMILIA ESPIRITO-SANTENSE. VENDO-SE, NA EXTREMA ESQUERDA, O EXMO. SR. DR. FLORENTINO AVIDOS, PRESIDENTE DO ESTADO.

Saudação ao Mexico

(A Lupe Rivas Cacho e sua companhia lyrica).

Amo todos os povos irmãos da America. Mas para o Mexico reservo, além do carinho e da admiração, o meu enthusiasmo tropical, a força explosivel dos meus nervos, os rythmos do meu coração e a energia pensante de meu cerebro. E por que assim me enthusiasma, empolga e me faz vibrar o Mexico? E' facil explicar esse amor, justificar essa admiração, definir esses sentimentos, que me fizeram elegel-o como symbolo magnifico da America.

Não ha, no Novo Mundo, nação que tenha maior passado e glorias maiores, porque não ha nação nenhuma qne tenha mais luctado e soffrido... O Mexico é a mais alta e completa expressão da civilização authentica e autoctona da America, que, ao ser descoberta pelas naves de Colón, já ostentava no valle e nos lagos do Anahuac a civilização azteca, cujas ruinas, monumentos e vestigios são a mais portentosa tradição da America pre-colombiana, deixando, nesses vestigios gigantescos, nessas pyramides e nessas reliquias cyclopicas, o sulco profundo das raças de bronze, cuja gloria ficou indelevel e impeccavel nos marcos que fincou, projectando-se na memoria da America de hoje, gravando o seu nome no espaço e no tempo e servindo-se de seu famoso calendario, na previsão de sua eternidade...

São os thesouros architectonicos e as maravilhas que sobrevivem da civilização maya na peninsula de Yucatan, onde cada ruina é uma gloria adormecida, cada sarcophago um mysterio e cada pedra uma belleza esculpida...

O Mexico é, para nós, os barbaros deste hemispherio, os meninos gigantes que levantam «arranha-céos» na illusão de castellos no ar e imitam os costumes e as idéas da Europa, com a vaidosa supposição de já serem velhos, — o Mexico representa para nós o mesmo que o Egypto, a Grecia e Roma significam para o mundo. No sólo mineralizado de riquezas occultas, de metaes e pedras preciosas, de glorias extinctas, de sangue e lagrimas derramados, nesse sagrado sólo mexicano ha o silencio tumular de uma grandeza desapparecida, o somno profundo de muitos seculos gloriosos, como, tambem, por contraste, nelle luta um povo resistente e viril, heroico e indomavel, que ainda empunha com denodado orgulho o estandarte imperial dos aztecas, representando uma aguia investindo para um tigre!

Essa aguia magnifica, namorada do sol, emblema de coragem, tem detido a marcha da féra, que, ullulando a fome de sua ambição, procura devoral-a!

Como não ter um enthusiasmo quasi fanatico por esse paiz lendario e por esse povo indomito? Como não admirar com excessiva vehemencia essa nação invencivel de Montezuma e de Cuauhtemoc, que não se abateram deante de Cortez, do conquistador hespanhol que foi bravo até a loucura, porque só assim poderia conquistal-o, mas, ainda assim, depois da noite de angustia, da «noche triste» que soffreu nos

famosos lagos e canaes, quando o agil «salto de Alvarado» o salvou?

Como não ter um fervoroso enthusiasmo por um povo extraordinario, que deu ao mundo e á America os mais bellos gestos de heroismo e de bravura, fazendo, de sua independencia uma epopéa, pela acção de Hidalgo; repellindo a usurpação hedionda, com que a França de Napoleão III maculou a sua historia, e dando um castigo ao Imperador Maximiliano, vencido e executado em Querétaro; e defendendo-se até ao impossivel, como os deuses guerreiros de Homero, do inimigo e vizinho, que lhe tem arrebatado territorios, não podendo, comtudo, apagal-o da America, porque a alma do Mexico ficou e está intacta; por esse povo martyr e heroe, que registra no seu passado estupendo o sacrificio dos NINOS, dos sublimes cadetes, que morreram pela Patria em Querétaro?

O Mexico é o baluarte da Raça," que Manoel Ugarte glorifica, e é o leão da America, que o verbo de Vargas Vila exalta.

Para mim, o Mexico é ainda o Christo bronzeo da America, o Christo que tem passado pelo calvario das guerras e das revoluções, mas que sempre vive, porque sempre resuscita!

Saudo-te, Mexico, coração e alma da America, escudo de nossa raça, gloria do passado da America virginal, que adorava o Sol, da America dos aztecas e dos mayas!

Eu te saúdo, ó Mexico indomavel e imperecivel, patria de Hidalgo, Juarez e Obregón!

Eu te admiro, Mexico espiritual de Juana de la Cruz, Diaz Miron, Gutierrez Nájera, Manuel Acuña, de Justo Sierra, Urbina, de Tablada, de Vasconcellos e Antonio Caso, de Amado Nervo e Gonzalez Martinez!

Eu te venéro, ó Mexico, que adoraste o Espirito Santo numa aguia de teu céo, na éra maravilhosa da tua civilização antiga, fazendo da fé um acto de belleza e de supremo anseio de Infinito!

Beijo o teu sólo sagrado, pelas ruinas e thesouros de arte, que encerram a grandeza da America; beijo o teu solo sagrado, onde viceja o MAGUEY e surgem, como ascetas vegetaes, os cardos e cactos symbolicos dos teus desertos; beijo o teu solo prenhado de vulcões e de dores profundas; beijo o teu solo sagrado, onde ha seiva de terra, nas tuas minas de prata e petroleo, mas onde ha seiva de alma, no sangue e nas lagrimas que tens derramado!

E, para symbolizar toda a tua grandeza, todo o teu heroismo e todo o teu martyrio, eu beijo com a alma a mulher mexicana, a flor que perfuma os teus jardins espirituaes e enche de luz a tua alma, tão grandiosa como as pyramides, que povôam os teus desertos!

SAÚL DE NAVARRO.
(Da Casa de Cervantes)

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1925.

DR. JOSE VIEIRA FILHO E ESPOSA, RESIDENTES EM PIUMA.

STA. HELENA SICOMANDI,
RESIDENTE EM DEMETRIO RIBEIRO.

Reportagens confidenciaes

Conformando-nos plenamente, com as razões attenciosas de uma nossa *Leitora assidua*, já em nossa proxima edição esperamos poder publicar a nossa pagina inicial de «reportagens confidenciaes», a que vamos proceder, desejosos de «provar, numa epoca em que a mulher começa a demonstrar maiores aspirações que as de ser um *bibelot* de luxo, que a cultura e a distinção da capichaba são rivaes da sua belleza».

Nesse sentido, já estamos distribuindo os respectivos questionarios.

PAGINA ACADEMICA

NA SESSÃO SOLENNE DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, REALIZADA EM 12 DO MEZ, HOJE FINALIZADO, O NOSSO PREZADO E SCINTILLANTE CONFRADE, DR. ARCHIMIMO MARTINS DE MATTOS, PROFERIU A SEGUINTE ORAÇÃO:

Illustre Assembléa!

No caminho da vida, assemelhamo-nos ao viajeiro, que, atravez os campos, aqui cheios de flores de rescendentes perfumes, ali com bem-fazejas arvores protegendo-o dos ardores da canicula, cheio de fé e anceiando por horizontes novos, deixa a planicie fertil, mas monotona, á procura de sensações mais fortes.

Ei-lo que ascende, que galga a primeira rampa, e, após ella, a segunda e outra e mais outra, fazendo-lhe arfar o peito pelo esforço dispendido.

E lá se vai, a subir, a subir; aqui, tranquillo e confiante nos raros pianos, que se lhe offerecem á vista; ali pisando seixos, que lhe magoam os pés na marcha ascendente; mais além, e repetidamente galgando penedias, vencendo obstaculos, que se antepõem ao incontido desejo de atravessar o escarpado da montanha ingreme.

Lucta aqui, cahe ali, para se levantar acolá, sempre com mais ancia, cheio desse ardor, que só os luctadores de raça conhecem e sabem sentir, na tortura de se avizinhar do cimo desejado, ponto final de seus esforços herculeos, luzeiro que o guia através da marcha penosa em cujo termino se annuncia a gloria. E lá vae elle e chega ao alto; attinge a meta. Olhar triumphante perquire os horizontes, esperando divisar as bellezas, que de longe o encantaram.

Desillusão, angustia, tristeza! E' o espaço insondavel no limite do qual se confundem mar e céo, no mysterio imperscrutavel do infinito.

Como um ponto intensamente luminoso, visto á luz de archotes, dá-nos a illusão de um bello brilhante, que, sofregamente colhido, é um minusculo crystal frio e duro como o egoismo humano.

Triste, cansado, de vestes rotas, membros lassos e pés feridos pelas urzes do caminho ingrato, eis começa a descida; rapida, incommoda, porém facil.

Com o peso dos dias gastos na insana labuta, procura o viajor repouso e refugio no silencio da paz bucolica dos campos, de onde partira. Illusões, enthusiasmos, ardores, desejos, ambições...?

Deixou-os pela estrada aos frangalhos, confundidos no pó dos caminhos percorridos.

Assim, a imagem da vida. Ascenção e descida. Mocidade e velhice. Enthusiasmos e desillusões. Ardores e cansaço.

Não sou ainda um velho; ha muito porém deixei de ser moço. Perseguido, torturado pelos ideaes da mocidade, vadeei rios, escalei vallados, subi montanhas. Insatisfeito pelo que vi e observei, anceio voltar á paz serena dos anonymos, suppondo apenas ter cumprido honestamente o meu dever de solidariedade universal, dentro do acanhado circulo em que exercitei a minha vontade. Regresso sem paixões nem rancores, sem odios nem prevenções.

Rodrigues Lobo, da phase seiscentista da literatura portugueza, traçou-nos — no seu Pastor Peregrino — o typo cujo paradigma me inspira, pois — «nunca tive outro bem que não desejar os alheios, nem outro mal que me desse mais cuidados que as occasiões, que o tempo me offerece, de poder possuir o que os homens estimam e sentem tanto perder, como são enganos... nem quando os fructos são poucos me lastimo, nem quando as novidades são maiores me alvoroço. Contento-me com o bem, não me sossobra o mal... me levanto contente e me recolho descansado; porque nem accordo com os pensamentos na ventura, nem adormeço com elles repartidos em bens, que enganam e em males que os homens escolhem de seu grado. De noite qualquer estrella que vejo é a minha, porque todas favorecem o meu estado. De dia sempre o sol me apparece da mesma côr, porque o vêjo com os olhos livres. Ao avarento não lhe peço nada, nem aconselho que dê a outrem, nem lhe louvo o não dar nada a ninguem, e assim não lhe minto nem o molesto. Ao soberbo não me faço grande por não ficar com elle em contenda. Ao ingrato não o sirvo, porque não me magôe ou, quando o sirvo, lembro-me que a sua má natureza não pode tirar o preço á obra, que de si é bôa. Ao falador, callo-me, ao calado descubro-me com tento. Ao doido não lhe atalho a furia.

A' SOMBRA DO PÃO DE ASSUCAR

NOSSOS CONTERRANEOS DR. AURINO QUINTAES E SR. EDGARD DE OLIVEIRA, ACOMPANHADOS DE SUAS EXMAS. ESPOSAS, EM PASSEIO, NO RIO DE JANEIRO.

AMORILDA, QUERIDA FILHINHA DO NOSSO PREZADO ASSIGNANTE DR. ARTHUR AMORIM, CONCEITUADO CLINICO EM FIGUEIRA DE SANTA JOANNA.

Ao nescio não trabalho por lhe dar razão. Ao pobre não lhe devo. Ao rico não lhe peço. Ao vão, nem o gabo, nem o reprehendo. Ao lisonjeiro não o creio, e deste modo com todos estou bem e ninguem me faz mal. Não digo verdades que amarguem, nem tenho amizades que me profanem; não adquiri fazendas, que outros me invejem, porque, das melhores tres coisas, dellas nascem as mais damnosas, que ha no mundo: da verdade, odio; da conversação, desprezo; da prosperidade, inveja.

Sou qual me vês e qual digo. Não quero parecer outro nem ser mais de que pareço».

Eis porque, enternecido pelas honrarias com que, immerecidamente, me distinguis, vos hypotheco a minha gratidão. Desvaliosa embora é a moeda, que encontro no meu pobre mealheiro para vos retribuir a vossa bondade. Para as galas do sentimento, só a musica do coração.

Talvez, sem muito proposito, o meu espirito se volta para as brumas da antiguidade, onde vae encontrar o povo de Israel na sua peregrinação atravéz dos desertos, em procura da terra da promissão. De Eschylo tomo de emprestimo as palavras, que se seguem:

«Desde a sua sahida do Egypto até a sua chegada á Terra Santa, os israelitas andavam quasi constantemente em guerra com os povos, que encontravam em sua passagem.

... erraram quarenta annos no deserto. Durante esse tempo, uns morreram de cansaço, outros á morte violenta, á excepção de dois homens, nenhum mais restou dos que tinham partido do Egypto com mais de vinte annos... Moysés vinha do Velho Mundo, não devia passar o Jordão; devia deixar seus ossos e o peso de sua autoridade á entrada da Terra Promettida. Foi-lhe dado ver do alto da montanha o paiz, que Deus ia conceder a seu povo, e foi tudo... Descobriu o logar e o dominio natural de suas idéas; mas Deus lhe disse: «Não entrarás».

Moysés não quiz morrer, desappareceu. Depois, quando velho e alquebrado, cheio de annos e de lembranças viu que era chegado o momento de occultar-se dos seus, refugiou-se numa especie de suicidio heroico, martyr da liberdade de seu povo e da unidade de Deus».

Assim deveria acontecer sempre na repetição intermina dos dias, na successão chronologica dos acontecimentos. Cada homem que, cumprida a sua missão, a presinta concluida, penso, deve ceder o logar a outrem; abrir passagem para novos pioneiros armados de forças novas, que já lhe vão escasseando. Assim nos palcos dos theatros; assim no theatro da vida.

Corista, modesto que tenho sido; algumas vezes encarregado do que em linguagem theatral se convencionou chamar «pontas», entrei em scena, recitei o meu papel e do tablado me retiro satisfeito e contente, para, lá, envolto na penumbra dos bastidores, applaudir os que ficam; animar-lhes e espirito, incutir-lhes o animo necessario para que bem o empreguem no beneficio commum.

Archimimo Martins de Mattos.

(Da Academia Espirito-Santense de Letras)

Não te fies em teus amores
E muda de pensamento:
Amor de rapaz é barco,
Que corre com qualquer vento...

Echos do Carnaval

TRÊS GRACIOSAS PHANTASIADAS, QUE MUITO REALÇARAM AS ESPLENDIDAS «SOIRÉES» DO CLUB VICTORIA.

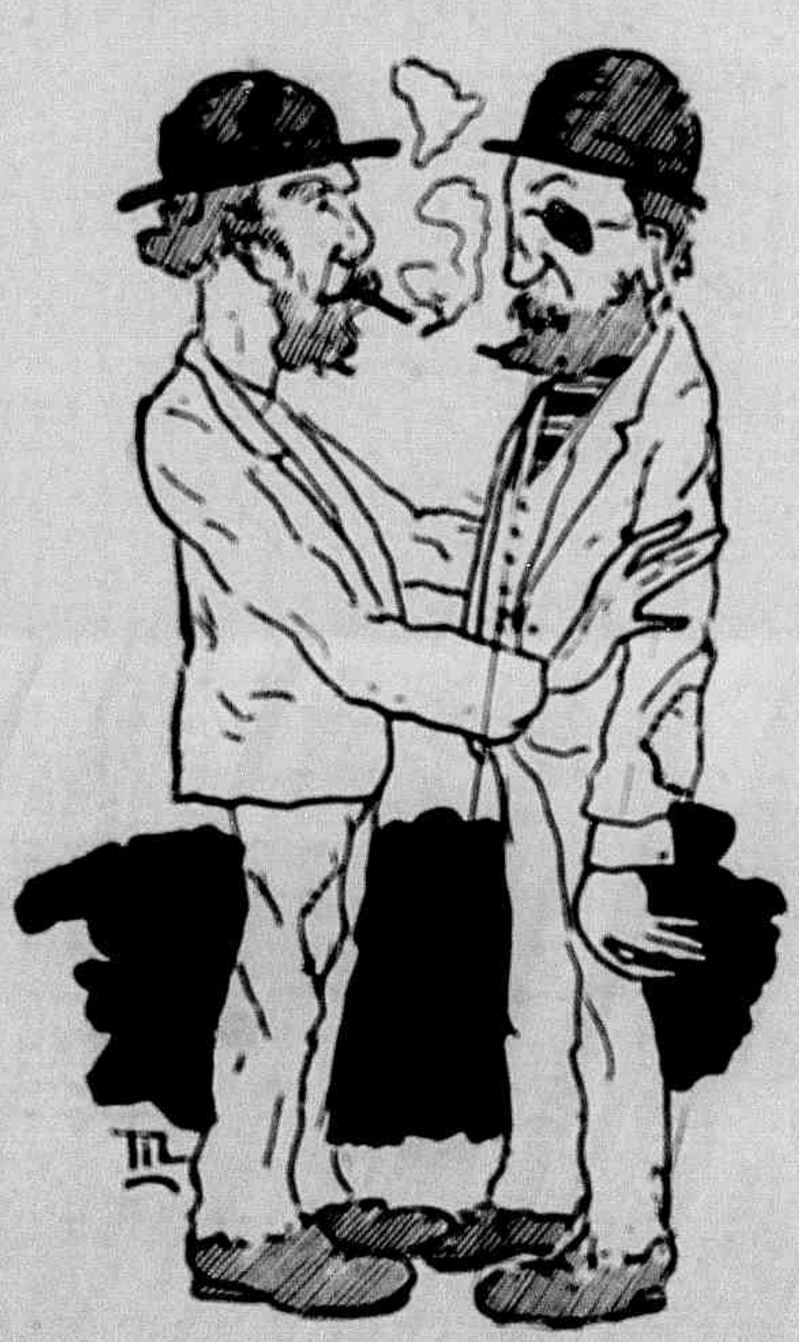
Nossos representantes

Havendo sido modificada a nossa tabella de annuncios, cujos preços soffreram sensivel majoração, resolvemos cassar todas as autorizações, que, para esse fim, distribuiramos com os nossos representantes.

Por esse motivo, em nosso numero ultimo, dirigimo-nos ao sr. José Silveira de Almeida (Aymberê), declarando prejudicada a autorização, que lhe concederamos, para angariar publicações nesta praça, visto como, presentemente, não nos é mais possivel aceitar annuncios, nos termos dos ajustes de seis mezes atrás.

Outro não foi o intento do nosso topico mencionado.

ENTRE PROMPTOS



— QUAL A COUSA MELHOR DESTE MUNDO?
— A SORTE GRANDE DE MIL CONTOS... «SANDWICHE» COM CHAMPANHA...
— NÃO. GENTE MORTA...
— ???!
— ONDE VOCÊ JÁ VIU DEFUNTO RUIM?

Jeremias Sandoval e o Trianon

Si os detentores de grandes riquezas particulares, em nossa Capital, seguissem o bom exemplo de Jeremias Sandoval, que não se detem ante escrupulos frageis na constante movimentação dos seus subidos valores — mais facil ainda seria ao governo dotar Victoria dos dispendiosos e importantes melhoramentos, que o seu progresso e civilização estão exigindo.

O «Trianon», que esse capitalista está construindo no antigo forte de S. João, procurando, sem restricções economicos, transformal-o no melhor e mais attrahente centro de diversões da aristocratica Familia victoriense, é o mais categorico testemunho de gosto, de amor ao progresso, de iniciativa intelligente do illustre politico e *businessman*, que elogiamos.

Esmerado serviço de bar, *dancings*, orchestra de primeira ordem, *rink* para patinadores, cinema ao ar livre, passeios maritimos, perfeito serviço de viação em grandes e bonitos «auto-omnibus», diversões numerosas e novas, para o nosso meio — tudo isso teremos, brevemente, no elegante *Trianon*, cujos trabalhos de conclusão estão sendo atacados com o maior vigor possivel.

Estamos certos que o seu grande esforço, o seu largo empate de capital — seiscentos contos approximadamente — hão de encontrar, por parte do nosso elegante escol social, a mais completa e razoavel compensação.

São os nosso votos.

Uma linda exposição de arte

As gentilissimas senhoritas Laura Loureiro e Ottilia Pandolpho vieram até nossa redacção, num penhorante requinte de amabilidade, convidar-nos, em nome de sua estimada e notavel mestra de lavores femininos, *mme.* dr. M. Ubirajara, para que nos fizessemos presentes á inauguração da linda exposição de trabalhos seus e de suas distinctas collegas de estudo, na noite de 18 deste mez, na sala de honra da Escola Normal.

Lá estivemos e ficámos sinceramente encantados com o que vimos — almofadas caras e lindissimas, telas esmeradamente desenhadas, bordados em branco do mais cuidadoso acabamento, primorosos trabalhos em estanho *repoussé*, pasta de paciente e valiosa feitura, artisticas execuções de alto relevo em couro, formosos *abat-jours*, *cache-pots*, *bomboniêres*, porta-joias, etc.— revelando, não só intelligencia e esforço da respeitavel professora, como, principalmente, apuradas delicadezas de gosto e sentimento, por parte das dignas senhoras e graciosas senhoritas, a quem coube a lembrança daquella mimosa exposição de prendas femininas.

Não distinguimos nomes, porque todas estiveram na altura dos enthusiasticos louvores, que lhes rendemos.

Recebemos

Temos recebido pontualmente, com muito prazer, as visitas dos prezados confrades: «O Iuberê», valioso mensario, que se publica em Paranaguá, no Paraná; «Revista Brasil», de São Paulo; «Era Nova», da Parahyba; «Progresso», brilhante diario de Cachoeiro de Itapemirim; «I Due Vessilli», conceituado jornal quinzenario, de Cachoeiro de Itapemirim, dirigido pela nossa illustre collega D. Carolina Pichler; «A Imprensa», de Natal; «O Aymorés»; «O Alegrense»; «A Semana», de S. Pedro de Itabapoana; «Revista de Arte e Sciencia», do sr. Clemente Brandemburger, no Rio de Janeiro; «O Brasil Contemporaneo», mensario do Rio de Janeiro; «A Noticia», de Collatina; «O Santuario da Penha» e a «Folha do Povo», de Victoria, e de outros estimados periodicos.

Aos nossos brilhantes collegas, agradecemos-lhes as visitas captivantes.

ECHOS DE 23 DE MAIO

CONVIDADOS, QUE ESTIVERAM PRESENTES AO BAILE DO CLUB TENENTES CARNAVALESCOS, EM HOMENAGEM AO 1º ANNIVERSARIO DO GOVERNO ESTADUAL.

Tabella de annuncios

A partir do mez de maio p. passado, deixou de vigorar a tabella de preços pelos quaes vinhamos cobrando as publicações pagas nesta revista. Mantida até a presente data, com o intuito de propaganda, a referida tabella, em face das grandes despesas que accarreta a publicação de um quinzenario nos moldes da «Vida Capichaba» *e do elevado custo actual do papel, não poderia ser conservada, a menos que quizessemos tambem inferiorizar a nossa revista, levando em linha de conta os preços muito mais altos, que são cobrados por outras publicações, em nada superiores á nossa.*

D'esta forma, os novos annuncios, que fôrem angariados, obedecerão aos preços da nova tabella, que estamos distribuindo pelos nossos representantes e agentes, aos quaes pedimos a fineza de aguardarem as nossas instrucções a respeito.

HERMANO BRUNNER

No dia 26 ultimo fez annos o nosso bom amigo e querido collaborador, dr. Hermano Brunner, actualmente em S. João, no municipo de Alfredo Chaves.

Hermano é uma admiravel organização intellectual, a que as insidias e desenganos da vida não amortecem o estro espontaneo e brilhante—antes o excitam a produzir paginas de alto valor literario, pela emoção, pela sinceridade da revolta e elegancia de forma, em que ellas se crystalizam.

No exilio voluntario, onde procura domar as rebeldias do seu espirito sensivel e affectivo, levamos-lhe nosso sincero abraço de estima.

NOIVADO

Recebemos uma participação de casamento, contractado entre o sr. Gerson Loureiro e a senhorita Alzira Pinheiro, da sociedade matheense.

Agradecidos.

CHROMO
(VERIDICO)

I

Sant'anna, da festa em meio,
Surgindo assim tão pomposa,
De flôres prêsas no seio,
De creme, carmim e rosa...

Sem ter do luxo receio,
Fez-se da festa, formosa,
A cotovia que veio
Pôr a gente em polvorosa.

E o *Mestre*, por cortezia,
As suas ordens cumpria,
Sem dar aos mais attenção,

Fazendo della, orgulhosa,
De creme, carmim e rosa,
Prima-dona do salão...

II

Nem de outra forma podia
Deixar de ser a Sant'anna
Pelas outras da folia
Olhada com inveja e gana,

Se no trajo que vestia,
De rendas e filigrana,
Nem comparar se podia
Com Rita, Luiza e Anna.

Mas... a Policia chegando,
Para o xadrez vae levando
Emquanto a orchestra resôa,

Sant'anna, assim luxuosa,
Nos vestidos da patrôa,
De creme, carmim e rosa...

STELLIO STENIO

Echos do Carnaval

LINDO CARRO, QUE SE DISTINGUIU SOBREMANEIRA NO ANIMADO CORSO CARNAVALESCO DE S. THERESA

ASPECTOS ECONOMICOS

Agricultura ou industria ?

(Escripto especialmente para a «Vida Capichaba»)

Uma politica economica fundamentalmente errada para o Brasil, favorecendo o urbanismo, contraria, indirectamente, o povoamento dos campos, conduzindo o paiz a esta situação actual de angustia e quasi de panico ante a alta exaggerada dos preços de todas as utilidades.

Paiz novo, de grande extensão territorial e enormes riquezas naturaes inexploradas, ou adormecidas, quasi todas, em estado de potencial no seio da serra, ainda deserta, pode-se dizer, e bravia no seu interior, tem-se transformado, em curto periodo de sua historia economica, á custa de uma politica protecionista forçada e exaggerada, em «grande» nação industrial da America do Sul.

As taxas prohibitivas do imposto de importação sobre o similar extrangeiro crearam essa cousa espantosa, que é a Industria Nacional, que, como é sabido, de nacional só tem o nome, visto como, quando, em raros casos, não importa a materia prima, importa tudo mais — o carvão, as machinas e até a machina humana nos operarios e contra-mestres especializados, que manda vir.

A propria industria de tecidos (que seria a mais viavel) apresenta anomalias «interessantes». E assim é que ella aqui, em nosso Estado, é completamente artificial, porque não produzimos ainda a materia prima necessaria e as fabricas desta Capital e de Cachoeiro de Itapemirim importam do Norte ou do Rio de Janeiro todo o algodão de que precisam. E vemos ainda toda a producção dessas duas grandes fabricas ser vendida para as praças do Rio e de S. Paulo e de lá nos voltar a retalho, revendida, obedecendo isso, certamente, a accordos estabelecidos entre os industriaes e as grandes casas compradoras — (verdadeiros *trusts*) acobertados pelo protecionismo aduaneiro. Calcule-se, agora, porque preço não ficará aqui, em retorno, essa producção onerada com tantos fretes, commissões e impostos de exportação, tudo em duplicata. Sim, porque, pago aqui o devido imposto de sahida e sendo lá essa cousa incorporada á riqueza publica de outras unidades da federação, ao sahir seja para onde fôr, terá que pagar novo imposto.

Esse protecionismo desenfreado não protege, de facto, senão meia duzia de industriaes felizardos, que enriquecem nababescamente, cada vez mais, á custa da miseria do povo, que é a maioria da nação e em detrimento directo e immediato da propria União Federal, como claramente se percebe. Cerceada e reduzida ao minimo possivel a importação com as taxas prohibitivas, e tendo ahi a União a sua principal fonte de receita vê-se bem o prejuizo, que lhe accarreta essa politica. Os seus recursos não poderão crescer na proporção de seus encargos, dia a dia augmentados. E dahi esses «deficits» apavorantes de todos os annos e a consequente falta de confiança revelada no thermometro infallivel e sensibilissimo, que é o cambio.

A producção industrial do paiz, que, em nu-

FILHINHOS DO SR. GENTIL DESSAUNE DE ALMEIDA, COLLECTOR ESTADUAL DO MUNICIPIO DE ICONHA, NOSSO AMIGO E CORRESPONDENTE.

meros redondos, já era de 800:000 contos em 1914 passou a 1.200:000 contos em 1924. E os industriaes se rejubilam com esse surto extraordinario de suas «actividades» em 10 annos.

Essa producção, já se vê, é toda destinada ao consumo interno, visto como não podemos concorrer com um kilo, siquer, de manufactura de especie alguma no mercado exterior onde ella existe já não digo melhor, porém muito mais barata. E só com prejuizo poderia ser exportada, aliás como se faz, algumas vezes para desafogar o mercado interno e garantir aos «industriaes» os altos preços firmes ou excepcionalmente, como agora, favorecida, ainda mais, com a depressão cambial.

E desta arte produzimos, chapéos, tecidos, calçados, phosphoros, pregos, ferraduras, parafusos, e importamos milho, trigo, feijão, arroz, batatas de toda a parte, até do Chile. (E si o café não desse para pagar os fornecimentos e cobrir tudo, dentro em pouco não haveria mais credito e teriamos que comer os pregos e os pannos fabricados. E aquelles ainda poderiam tonificar um pouco a hemoglobina empobrecida do ferro do organismo nacional anemiado...)

Essa politica protege assim a má producção, não exportavel em prejuizo da bôa, daquella em troca da qual nos podia vir mais ouro do extrangeiro, aquella emfim que fôra licito esperar de um paiz agricola si a sua população não fosse constantemente atrahida para as fabricas, na illusão das cidades...

Massas consideraveis de homens, mulheres e crianças abandonam a vida simples e sã dos campos, onde quando nada fizessem, ainda produziriam com vantagem o necessario para o proprio sustento farto, e se amontoam, dia a dia, nos arredores da cidade, passando de productores, que eram ou poderiam ser, a sêmente, consumidores dos generos chamados de lavoura.

E d'ahi o desequilibrio inevitavel entre a producção e o consumo desses generos e essa carestia excessiva de todas as cousas determinando a situação angustiosa e insustentavel que atravessamos. Todos devem ganhar de qualquer fórma o quintuplo, ou mais, daquillo que lhes bastava, ha 5 ou 6 annos, para fazer face a despezas fantasticas de hoje com o aluguel da casa pobre, do vestuario ordinario e da alimentação deficiente e má de todo o dia.

Abaixo, pois, esse protecionismo maldito que reduz os brasileiros á condição de escravos, de colonos obrigados a comprar no armazem do «patrão» aquillo que lhes podia vir de fóra por menos da metade do preço da casa, si não fossem as odiosas tronqueiras alfandegarias com seus impostos prohibitivos, ainda chamados «taxas economicas de compensação».

HERCULES PENNA.

Casamento

Nosso esforçado representante, em Aymorés sr. Adoterivo de Freitas, e a exma. senhorita Luiza Messina consorciaram-se naquella localidade, em 25 do mez proximo passado, e tiveram a gentileza de nos participar o seu enlace matrimonial.

Agradecemos-lhes a lembrança, desejando-lhes longa e venturosa vida em commum.

CRIANÇAS, QUE TOMARAM PARTE NO ANIMADO BAILE INFANTIL, PROMOVIDO PELO C. C. «UNIÃO DAS FLORES», EM HOMENAGEM A 23 DE MAIO ULTIMO.

ALFINETADAS

Não estivemos na festa do dia 23, em Palacio. Estivemos na cama, a caldo de gallinha e xaropes detestaveis, victima de implacavel *grippe*, que nos impediu de ir tambem ao Victoria, no dia 20 de maio. Entretanto, apesar dos pezares, sabemos que, em Palacio, fizeram furor, foram o *super-chic* da elegancia, aquella creaturinha loura vestida de... phantasiada de... não sabemos ao certo, si era phantasia ou *toillette* de baile, aquelle vestido, que tanto se assemelhava a uma *pierrette* e futurista... e tambem os hombros nús, completamente nús, que a linda morena, de quem já fallámos, exhibia com uma simplicidade encantadora...

***

Mademoiselle tem, agora, todos os symptomas, todos os caracteristicos de quem soffre do coração, amando alguem. Já não vemos a linda cabeça *á la garçonne* de *mademoiselle* entre as cabeças gentis, que costumam frequentar os nossos salões; já não vemos a elegante e ultra-melindrosa figurinha *della* nas sessões dos domingos no Central, e só a vemos, ás vezes, no Parque, ás vezes no palanque da escadaria do Palacio, ou então na janella de um elegante gabinete dentario, de onde olha sempre, com superioridade, a todos nós, cá em baixo... E nós, apezar de sabermos estar *mademoiselle* assim enferma, não sabemos quem é o *microbio*, que assim lhe tortura a alma, a menos que *ella* esteja logrando a sua irmã mais velha...

***

Elle partiu para a grande metropole, onde vae continuar estudando a sua difficil carreira, e justamente aquella, que era alvo das maiores attenções do guapo cavalheiro, é quem tem procurado distrahir as maguas o mais depressa possivel, arranjando um substituto... Afinal, *mademoiselle* tem razão. Vae pagando na mesma moeda as attenções que *elle* dispensava ás outras, e ainda por cima, nas suas *barbas*, como diz o vulgo...

***

Mademoiselle é uma creatura muita linda, elegante, distincta, fina, prendada, e... tem um defeito ou talvez uma qualidade muito... muito... *Mademoiselle* é... uma creaturinha que parece ser ou, melhor, é muito voluvel. Não perde occasião para um *flirt*, seja com quem fôr, e quando algum dos seus maiores admiradores está presente, *flirta* com o primeiro par de calças que passa, para rir-se do outro... Outro dia, no Parque, *ella*, para divertir-se á custa de alguem que passava num grupo, começou a *flirter* com um bello typo, que se sentara a um banco ao lado do seu, e, entretanto, nós que conhecemos o bello rapaz — a linda figura — rimos a valer, pois *elle* não é, mais nem menos, que um simples feitor de turmas...

***

Ella e *elle* são dois bons amiguinhos. Gostam-se muito, conversam com intimidade, *tu* para lá, *tu* para cá; emfim, são dois bons irmãos. *Elle*, nós o sabemos, tem por *mademoiselle*, que é de sua mesma idade, uma affeição pura, simples, verdadeiramente fraternal e sem pretensões. Com *ella*, entretanto, não se dá o mesmo. Vive como se não amasse a *elle*, como quem gosta desinteressadamente, como se tivesse por elle uma amizade fraternal; affirma mesmo isso a toda a gente, mas... disse a uma amiguinha intima, muito indiscreta, que si *elle* a pedisse... não recusaria...

***

Ellas eram cinco. O Cine-Central regorgitava de espectadores, que iam assistir a uma *soirée* artistica, e *ellas*, para chamarem sobre si a attenção do publico, falavam alto, riam, gargalhavam, levantavam-se e faziam tantas cousas, que nós não erramos, affirmando que ellas constituiram um bello «*numero*»...

***

Elle é um agronomo, que pensa que ser agronomo é ser engenheiro, e faz uma questão absoluta do titulo pomposo de DOUTOR, convencido de que o dr. lhe valerá muito. E', porém, «géca» de nascimento, é «géca» nos gestos, é «géca» na expressão da physionomia, é emfim «géca» no trajar. *Elle* tem ido ultimamente ás festas officiaes e ás elegantes noitadas do Victoria. Naturalmente lá gostou, achando-os bonitos, daquelles ternos pretos, muito bem talhados, com golla de sêda, preta tambem, que quasi a totalidade dos nossos elegantes costuma vestir nas *soirées* finas e *super chics*. Gostou, e num pulo mandou fazer um igual, bem talhado, com golla bem bôa, reluzente, lustrosa, de sêda pura e fina, mais... coitado! «géca» de nascimento, por indole, «géca» de corpo e alma, nada lhe tendo valido os annos que gastou alisando os bancos academicos, *elle*... no dia de *Corpus-Christi* acompanhou a procissão, ás quatro horas da tarde... vestido de... SMOCKING e de gravata de nó...

ALFINETE.

MARIA DA PENHA E LUIZ,
FILHINHOS DO SR. FRANCISCO ALVES,
RESIDENTE EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM.

O MENINO MICHELE BARBIERI

Carta de um solitario

José Carlos,

Quero lhe dizer o que se segue :

Anno a anno o plantio do trigo, no Rio Grande do Sul, toma proporções verdadeiramente assoberbantes, attestando, com isso, a operosidade que os filhos dos soberbos pampas, apesar de espesinhados pelo navalhante *minuano*, dão, em vertiginoso amor, á terra que os ampara, os nutre e os vivifica.

Uma prova irrefutavel do que em linhas geraes vamos tentar explanar, resalta do decrescimo, verdadeiramente impressionante, da importação do trigo em grão e da farinha. Por ahi já se póde tirar uma prova palpavel da operosidade, dia a dia mais intensa, do povo gaúcho, que tem, nestes ultimos annos, intensificado a producção desse importantissimo cereal, que, até hontem, vinha-nos, quasi que na sua totalidade, da Republica Argentina.

Já não são bastantes os moinhos existentes em Caxias, Garibaldi, Posso-Fundo, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Alfredo Chaves para darem vasão ; por isso está-se cogitando da montagem de outros, talvez de maior capacidade em outros municipios sul-riograndenses, destinados, como os demais, ao beneficiamento do trigo.

Se um sopro de descrença não açoitar os sul-riograndenses, em pouco tempo, ao envez de importarmos este importante cereal, iremos abarrotar, não só o mercado nacional, como tambem o do estrangeiro. Como no Rio Grande do Sul, os heroes BARRIGAS VERDES estão, a exemplo dos seus vizinhos, desenvolvendo em larga massa a cultura do trigo. Em Santa Catharina, principalmente na sua região serrana, este cereal, que é, talvez, devido á difficil exportação, devido á penosa communicação, com a zona littoranea cultivado em pequena escala, já se vem intensificando.

Não fosse a revolta, com seu cortejo de devastações, roubando dos campos os braços, semeando de uma maneira cruel, o roubo, o assalto, pondo em fuga milhares de fazendeiros, ficando por conseguinte centenas de fazendas no abandono, certo a colheita attingiria a proporções muito mais largas.

Pois bem, não obstante as irregularidades acima anunciadas, foi um assombro, conforme narram os jornaes riograndenses, que, em artigos largos, vêm incentivando o povo no afan, cada vez mais fervoroso, do plantio do trigo.

Hoje em dia quem derramar as vistas por sobre as grandes estancias, cobertas outr'ora por quasi exclusivas campinas, ha de demorar extasiado diante da amarella seara ondulante dos vastos trigaes, donde o ouro brota vertiginosamente do amarello fosco dos cachos !

A mashorca, que tal ou por algum tempo o territorio sul-riograndense, veio como derramar no sangue ardente do gaúcho a victoria do musculo, fazendo-o voltar com forças multiplicadas ao trabalho, á prosperidade da sua terra grande e, rica e invejada.

E' Carthago que renasce ; dia e noite as fabricas, as xarqueadas continuamente se movimentam, mostrando ao Brasil em peso o quanto é nobre e dignificante o labor de um povo valente, audaz e trabalhador, que, para o engrandecimento do seu paiz, do seu estado, não conhece sacrificio, não calcula distancia. Trabalha methodicamente, arrimado á couraça do seu sonho de grandeza.

Do teu

BARÃO DO ITABIRA.

Maio 1925.

O PARQUE SOLITARIO

O Parque dos salgueiros
adormece...

As rosas murcham nos canteiros
e o lago ao luar empallidece...

Que tristeza ha no céo, no velludo
das papoulas de sangue,
e nos bancos vazios!...
Ha no beijo do vento um gosto langue...
Que tristeza por tudo!...

Ha pouco havia por aqui passando,
sob as arvores amigas,
sob os alamos densos e sombrios,
o risonho bando
das raparigas...
Havia o riso claro dos rapazes
e o riso crystalino
dos meninos brincando...

Ha pouco o Parque todo se accendia
como um sonho
esplendido e divino...

(Tambem tu passaste, neste Parque, um dia...)

Como as horas são curtas e fallazes!...

O lago empallidece
ao luar dolente...
As rosas murcham nos canteiros...
E o Parque dos salgueiros
mansamente
adormece...

Vict. 925.

ARNALDO TABAYÁ.

Quanto deve o Estado do Espirito Santo

A lenda de sua insolvencia desfeita pela logica dos algarismos

Tratando-se de uma questão, que se prende dorsalmente á vida do Espirito Santo, entendemos ser de grande opportunidade e alta conveniencia a transcripção, em separado, deste precioso trecho da Mensagem presidencial lida, ao Congresso Legislativo, no dia 4 de maio passado:

«Para em poucas palavras dar-vos uma idea da folgada e prospera situação financeira do Espirito Santo e da excellencia de nossas condições economicas, basta dizer que não temos divida fluctuante, nem letras a vencer ou compras de pagamento a praso e que o total de nossa divida consolidada — interna e externa — não attinge a rs. **26.000:000$000,** conforme se verifica do quadro seguinte:

Divida interna em apolices . . .		6.765:500$000
DIVIDA EXTERNA:		
Emprestimo de..... 1919	24.460:300 frs.	
Emprestimo de..... 1908:		
32.001 titulos legitimos ainda em circulação, de 500 frs. e juros de 5 %	16.000.500 frs.	
Juros suspensos, desde outubro de 1914, em virtude da decretação da fallencia da Societé Auxiliaire de Crédit, casa bancaria que contractou com o Estado o referido emprestimo e não cumpriu devidamente os seus encargos: 22 semestres a 12.5 frs	8.800.275 frs.	
Total . . .	49.251.575 frs.	
Para esse serviço adquiri cambiaes no valor de..... 10.000.000 de frs. e como havia ainda saldo de operações anterio-res, tenho disponiveis cerca de 10.300.000 frs., com o que poderei reduzir o total da divida externa a..... 39.000.000 de frs., ou, calculando o franco a $500, a.		19.000:000$000
O total da nossa divida, interna e externa, será, pois, de rs. . .		25.765:000$000

Para contrabalançar esses encargos, segundo notas do balancete da escripta geral e contas encerradadas a 31 de março, possúe o Estado:

Bens do Estado (parte inventariada).	35.000:000$000
Acções do Banco do Espirito Santo	1.994:000$000
Apolices federaes (valor nominal).	207:000$000
Fundos no Thesouro do Estado em bancos, firmas commerciaes etc.	6.752:000$000
Total . . .	43.953:000$000

Deve-se notar que, no titulo «Bens do Estado», só entram usinas, estabelecimentos fabris, estradas de ferro, serviços publicos da capital, etc., havendo exclusão completa das acções da Cia. Territorial e das terras devolutas do Estado, que abrangem quasi um terço do seu territorio, representando pois, um grande thesouro.

. . . . . .

Essas notas são de 31 de março e não contêm ainda o resultado da arrecadação da Estrada de Ferro Leopoldina, referente ao mez de março, nem o das collectorias. Deverão taes arrecadações exceder de **600:000$000**».

E os nossos leitores, que se interessam pela vida financeira do Estado, não se esqueçam que, segundo a referida Mensagem, no anno admistrativo vigente — 1.º de julho de 1924 a 30 de junho do corrente anno — attingiu, approximadamente, a rs. **30.200:000$000,** apresentando opulento *superavit*, porquanto a receita, para esse exercicio, foi fixada em rs..... **14.015:000$000.**

«VIDA CAPICHABA»

O nosso ultimo numero especial logrou uma acceitação, que ultrapassou a nossa espectativa.

Logo no 2º dia esgotou-se a edição, pelo que ficamos impossibilitados de attender a varios pedidos dos nossos amaveis leitores.

Agradecendo ao publico victoriense tão generosa acolhida, continuaremos a não poupar esforços no sentido de tornar cada vez mais attrahente a leitura da *Vida Capichaba*, melhorando-lhe tambem, cada vez mais, o aspecto graphico. Gratos aos louvores, que a nossa edição especial mereceu, nelles encontraremos o melhor incentivo para proseguir na tarefa, que tomámos sobre os hombros.

Saudades... funereos goivos
Pelo destino plantados
Nos corações torturados
Das noivas, longe dos noivos...

T.

PINGOS

A' hora da «matinée», no Cine, chamou-me a attenção aquelle garôto muito risonho, muito vivo, muito palrador, mettido na sua fatiota nova. Era a alegria irriquieta do salão de espera, despreoccupado, sonhando as aventuras infantis proprias dos domingos, pregozando as ousadias do Tom Mix e o cynismo de Mutt e Jeff...

Vez em quando, puxava, preso a um trancelim de «plaquet» ordinario, um minusculo relogio de celluloide, procurando ver-lhe as horas...

De cinco em cinco minutos, repetia o gesto, olhava attento para o mostrador do pseudo chronometro, onde os ponteiros quietos, parados, hirtos, assignalavam sempre a mesma hora...

Elle cria vel-os girando, girando, saltando as horas, na esperança de chegar o momento da sua felicidade, de ver a tela illuminada com os personagens em movimento...

Abstrahindo-me da conversa balofa de um vizinho, que analysava as senhoras e arrazava as senhorinhas com uma philosophia de trinta leguas, procurava alguma cousa que me desenfastiasse o espirito e comecei a ver com interesse aquelle garôto...

Lembrei-me que fui menino, assim; que tu o foste tambem...

Pensei que todos nós, mesmo sem calções curtos e com fios de neve na cabeça, somos meninos, eternamente meninos...

Como nos sentimos bem, quando vestimos a roupagem nova de uma esperança, de um desejo!

Sorrimos, cantamos; parecemos, aos olhos de quem quer que nos veja, a mais feliz creatura.

Como aquelle garôto, nós a todo momento puxamos o relogio falso da nossa illusão, cujos ponteiros estão frios, hostis, parados; olhamos, apalpamos, inquirimos, á espera da hora da felicidade, que nem sempre chega...

T.

I. H. G. E. S.

O dr. Archimimo Martins de Mattos, figura das mais lidas e estimadas nas letras espiritosantenses, teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do Relatorio, com que passou á nova directoria, em 12 do mez, hoje terminado, os encargos da presidencia do Instituto Historico e Geographico do E. Santo que esteve sob os seus cuidados de 1921 á data mencionada.

E' opusculo interessante, pela franqueza e lealdade com que foi escripto, constituindo um dos mais valiosos capitulos da historia dessa douta aggremiação publica.

Agradecidos.

CENTO POR CENTO

— E UM HOMEM CELEBRE — DESCOBRIU UM PROCESSO COMMERCIAL DE VENDER ABAIXO DO CUSTO, LUCRANDO CENTO POR CENTO.
— OH! «MISTER CARDOSA» QUEM E ESTA «AMERRICANO» ILLUSTRE?
— QUAL AMERICANO, QUAL NADA: E O TURCO DAS PRESTAÇÕES.

Mademoiselle Fox-Trot

Foi no Parque Moscoso ás oito horas da noite. Meus olhos estavam cansados do monotono movimento da cidade, que se civiliza, e eu fui para a margem dos lagos, que a mão do homem traçou.

O verde das arvores, o vento tranquillo e fresco, que sopra do sul, afiado no pampa gelado e a calma reinante no trecho de paraiso artificial, deviam fazer bem aos meus nervos, outr'ora em vibração constante.

Desço a Avenida da Republica e recordo os meus 22 annos de edade, idade que o Tempo levou. Na vida de cada um de nós, deve ser essa a melhor idade. Não se é bem homem e não se é mais creança. Esse periodo é o das idéas flammejantes, o dos sonhos para os mais tolos — porque todo homem não passa de grande tolo — e o do scepticismo calculado para os que leram Wilde e sentiram Beaudelaire...

Infelizmente, a dose de pessimismo, que se procura em vão aos 22 annos, chega mesmo, e de verdade, depois, com Wilde ou sem elle. E' quando o polido crystalizado da illusão choca-se com a aresta rispida da realidade...

Estou agora na alameda principal. Corta o espaço um *psiu* discreto, como convem. Na vida nada de exageros. Não adeanta e cansa sempre. Demais, o exagero possue tambem o inconveniente de chamar a attenção e nada mais irritante para as almas sensiveis que a curiosidade de certa gente...

O *psiu* discreto vem de Alarico Cabral. E' distincto, mui distincto, o Alarico. Tem a noção da medida e a idade que eu quisera ter. Está com elle o Campos, bello rapaz, porém primo legitimo de Harpagão... Vivesse elle ao tempo de Molière e seria immortalizado, ao envez do personagem classico da Avareza.

Caminho para o banco, que está, graças aos deuses, mergulhado na penumbra. A copa abençoada de uma arvore tornou-se obstaculo á crueza da luz. Mais um passo, e meus olhos de myope reconhecem tambem Fernando, gaúcho solido, de oitenta kilogrammas, tambem emigrado para a bôa terra do Espirito Sante.

Sento-me satisfeito. Esses rapazes ainda não estão com a alma descrente e confiam. E'-me agradavel a companhia delles.

Poucas pessoas, áquella hora, no Parque. Alguns jovens, numero reduzido de moças. Pensativo, preoccupado, oculos á Harold Lloyd, surge Gilbert Gabeira. Ainda não se nacionalizou o Gilbert. Que mal faria ao seu nome o accrescimo da letra mascula? Gilbert é apaixonado e nega. Aos vinte annos todos nós negamos os amores... Humberto Paolielio, inseparavel de Gilbert, é seu eterno companheiro. Até em amores...

Onde se occultam, onde se aninham as avezinhas de cabellos *á la garçonne*, que não vêm ao Parque? Ah! Se ellas soubessem o que vale sua simples presença!... Eternas consoladoras de afflictos, por que não vindes respirar o ar, que as arvores fizeram puro?

Por que fogem da alameda as avezinhas? Quem poderia calcular a alegria da areia esmagada pelos pézinhos mimosos? Onde andaes, flores de carne?

E todas essas pombinhas, que se espalham em revoada pelas ruas febris de Victoria, por que não vêm gosar no Parque a hora dôce, e a brisa que rola das campinas do sul?

MELLES. MARIINHA FIGUEIRA E ZEZÉ CARVALHO, RESIDENTES EM ICONHA.

E' o pensamento de todos o que acima fica tão mal exposto. Mas — essa adversativa existirá sempre, até na illusão do Parque Moscoso — um grupo de tres senhoritas approxima-se. Fére logo a attenção a que vem no extremo. Um vestido negro cobre a plastica impeccavel. Deixa em destaque a pelle, clara como a Virtude, do decote e dos braços. Bella mulher!

Aquella mulher, somente com a sua presença, pôria termo ao pessimismo de Schopenhauer. Semelhante deveria ser a «primavera de carne» de Bilac.

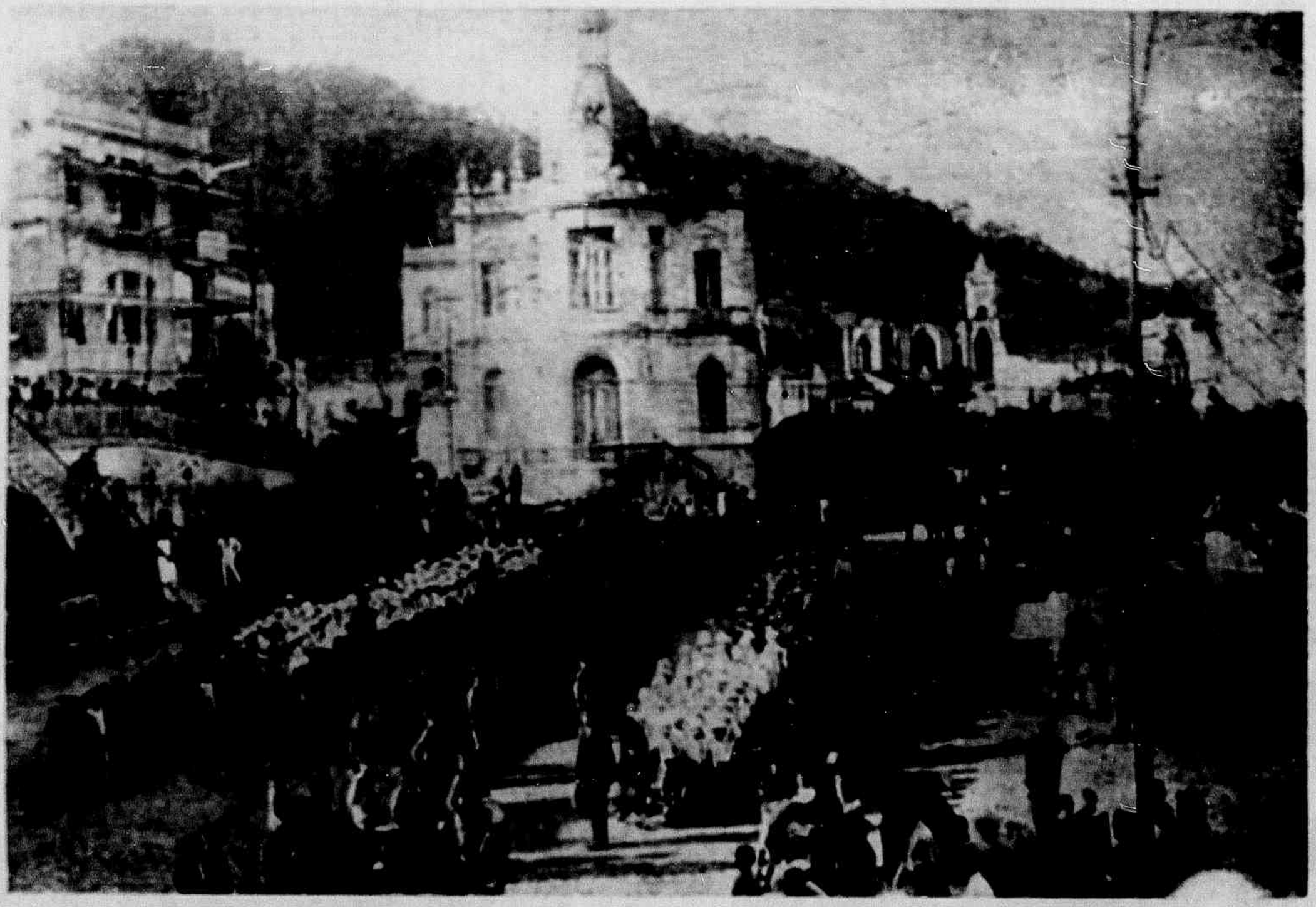
E' o typo da mulher fascinante, aquella de vestido negro. O seu marchar, estalando o saibro da alameda abençoada, tinha no inicio a marcação do primeiro passo do *fox-trot*. E' a Venus do seculo XX. E' a mulher de sua epoca. Guarda, no seu aspecto soberbo, a convicção do que vale. As amiguinhas, mulheres que são, cortam-lhe naturalmente a pelle. Os homens, mesmo os crentes que não mais têm vinte annos, suspendem a conversação para vel-a atravessar triumphante a rua... Oh! Victoriosa!!

E guardei commigo a visão de Mademoiselle Fox-Trot, como a denominei, mulher do seu tempo, convencida de sua belleza, a espancar inconscientemente em uma noite fresca de Maio, o mez de Maria, o tedio que reside no intimo da alegria falsa de um homem, que não possue mais a idade sonhadora dos vinte annos.....

ORL.

Habilitem-se na Loteria do Espirito Santo

Echos de 23 de maio



ALUMNOS DA ESCOLA NORMAL E ANNEXAS, QUE DESFILARAM EM HOMENAGEM AO EXMO. SR. PRESIDENTE DO ESTADO, NO DIA DO SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO DE GOVERNO.

PERFIL

SNRTA SYMPATHIA

A. P. A.

Muito admiro a sta. A, com quem sinceramente sympathizo, na sua timidez recatada e na sua sere na desenvoltura de morena sentimental.

Quem vae no Parque Moscoso tem como certo encontral-a no seu costumeiro «footing», no cimentado, que ladeia a Avenida da Republica.

Na ultima vez em que tive o prazer de vel-a, emquanto, como sempre, ella estava, ou parecia estar, enlevada em intimos devaneios, pude admirar mais demoradamente o seu semblante de linhas bem definidas e de nobre expressão. Sua bocca bem feita, mas de traços em demasia energicos, foi num relance illuminada por um sorriso.—Ah! Ella sabia sorrir... Um sorriso claro, limpido, revelador da alma de quem sorri, veio quebrar a sua normal concentração, que é para se notar, attendendo á sua descendencia de alegre e affavel commerciante, com o que mais uma vez se comprova a jovialidade lusitana.

—Senhorita, seja mais prodiga com seus sorrisos; elles são o complemento de sua belleza.

Suas mãos de tez mate careciam estranhamente de unhas ponteagudas, um dos contemporaneos requintes femininos. Seus cabellos, cortados á «irenesi» actual, achavam-se enclausurados num elegante chapéo *marron* com duas fitas, que delle cahiam despreoccupadas.

Todavia o que eu mais admiro na snrta. A são os seus incomparaveis olhos negros, que me fazem murmurar em surdina os versos do poeta:

Teus olhos são negros, negros
Como os negrumes do mar;
São ardentes, são profundos,
Como as noites sem luar.

Esta quadra singela, tão saturada do nosso sentimentalismo platonico, me faz vêr, nos seus olhos, as noites negras sem o pallor merencorco e frio do luar, mas de um ceu onde freme, lateja, tremeluz, o brasceiro scintillante das constellações.

Olhos cujas pupillas têm fulgurações, como diamantes negros ao contacto da luz. Olhos que declamam o esplendor dos ceus e a gloria dos astros.

Olhos negros, molhados, infinitos, nos quaes transparecem os dotes todos do seu coração, como, nos lagos profundos, dormem e sonham, á flôr d'agua, os brancos nenuphares...

D. RODRIGO.

Aos nossos representantes

Estando terminado, com o presente numero, o 1º semestre deste anno, pedimos aos nossos representantes se apressem em nos enviar, até o fim do corrente mez, a relação das assignaturas para o 2º, afim de evitar a interrupção na remessa do nosso quinzenario. Solicitamos-lhes igualmente a fineza de promoverem o recebimento das assignaturas não pagas.

Visitas

Tivemos o prazer de ser visitados, na quinzena, que hoje termina, pelos srs. drs. Archimimo Martins de Mattos e Oswaldo Poggi, professores Hercules Penna e Heraclito A. Pereira, Hurano de Sellos, Octaviano Milagres Ferreira e Cyrillo Tovar Filho, que nos honram com a sua amizade e consideração.

Gratissimos.

SERVIÇO POSTAL

Temos recebido constantes reclamações dos nossos assignantes, privados, de quando em vez, do recebimento da nossa revista, que é expedida sempre regularmente, em pacotes dirigidos ás agencias do correio das localidades do interior.

O nosso ex-representante no Rio, sr. Mario Carvalho, por três vezes não recebeu as revistas que lhe eram enviadas para comprovantes de annuncios. Levando esse facto ao conhecimento do exmo. sr. Administrador dos Correios de Victoria, ficamos á espera das devidas providencias.

JOÃO CEARENSE, NA «MOQUECA».

DR. AMERICO V. R[illegible] E OLIV[illegible]

Fómos agradavel[illegible] dictos, em nossa redacção [illegible] visita do distincto e estimad[illegible] nico dr. Americo Vespucio [illegible] de Oliveira, de cuja actividade [illegible] rinho se trata, e offerecidas [illegible] va e penhoranies gentileza[illegible] frundo os espontaneos [illegible] presentemente, a grande e [illegible] população de Veado, no mun[illegible] de Alegre.

Agradecemos-lhe, cordialmente, a visita, com que nos distinguiu.

Dizes, menina, que falso
Mais do que todos eu sou...
Francamente, aqui te digo:
Só logro a quem me logrou...

ELOS DOURADOS...

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: A MENINA ZILMA, FILHINHA DO SR. JOSÉ OVIDIO ANDRADE; CELSO, LUCIO, ILKA, ALBERTO E LUCY, FILHINHOS DO SR. ALBERTO C. DE MOURA, PROPRIETARIO DO «BAR PETROPOLIS»; RUBENS, FILHINHO DO SR. AMARYLIO COSTA; ELY, FILHINHA DO SR. CEL. JOSÉ RIBEIRO DE SOUZA; ZULEIKA, FILHINHA DO SR. NASCIMENTO, DE S. LEOPOLDINA; A MENINA MARIA ALEXANDRINA DE ALBUQUERQUE; AS MENINAS ELISA E MARIA DA PENHA RIBEIRO; E A «PIANISTA» LOURDES BAPTISTELLA.

«IDÉA NOVA»

Em Mimoso, séde de um dos mais prosperos districtos municipaes do Estado, surgiu, no dia 18 deste mez, o semanario *Idéa Nova*, sob a direcção do nosso prezado amigo e brilhante confrade dr. Plinio Andrade, para quem o *métier* jornalistico não tem segredos, nem surprezas.

O novo orgão da imprensa espirito-santense apresenta-se sem ligações partidarios, com o proposito elevado e louvavel de servir activamente aos innumeros interesses daquella prospera zona estadual. Isso será o sufficiente para que todos os seus favorecidos mais approximados não lhe neguem o estimulo e amparo indispensaveis á realização integral do seu bello programma.

Pena é que districtos prosperos, como Castello, Veado e outros, tambem não cuidem logo de se proteger com um bom periodico, que é sempre attestado convincente de progresso e indepedencia, notadamete si reflecte o adeantamento e possibilidades do commercio, da industria e da lavoura locaes.

Ao caro Plinio Andrade, nossas sinceras e enthusiasticas felicitações.

Dizem que o beijo é peccado
Quando se dá por amor...
Si Deus teu labio rosado
Tivesse, no mundo, achado,
Mais do que eu, o Deus sagrado
Quizera ser peccador!

T.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas
Darthros
Boubas
Bogbons
Inflammações do utero
Corrimento dos ovarios
Gonorrhéas
Fistulas
Espinhas
Cancros venereos
Rachitismo
Flores brancas
Ulceras
Tumores
Sarnas
Rheumatismo em geral
Manchas da pelle
Affecções do figado
Dores no peito
Fumores nos ossos
Estreitamento das arterias

não é preciso e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

MARCA REGISTRADA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CURE-SE E FORTALEÇA SEU FILHO

NUSTENIB

XAROPE

(Aconito-allium-belladona-bromoformio-louro-cerejo) Poderoso especifico dos bronchios. Tosses rebeldes-anginas grippe-resfriados-coqueluche e asthma. (Lic. 3064.)

BACTOVERMIB

Polyvermicida 90 % mais efficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica, e receitado pela totalidade da classe medica do Brasil. (Lic. 408).

LAXO PURGATIVO INFANTIL

Base manita (do maná). Unico no genero para crianças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. (Lic. 407).

LEITE INFANTIL

FABRICADO
EM S. PAULO E RIO

PEPSIB

Tri-digestivo infantil (papaina-maltina-pancreatina-vitaminas). Poderoso auxiliar da digestão e corrector das perturbações na nutrição da criança. (Lic. 3008).

TONICO INFANTIB

(CONCENTRADO)

(Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo-tanico-arrheno-glycerophospho-calcio-nucleo-vitaminoso). Sabor muito agradavel. (Lic. 406).

CREME INFANTIL

(Em pó dextrinisado). 14 variedades de farinhas, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime alimentar e hygiene.

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas.

A' venda em todo o Brasil

LABORATORIO NUTROTHERAPICO Dr. RAUL LEITE & Cia.

Rua Gonçalves Dias 73 — Rio

PREPARADOS DE ORLANDO RANGEL

Kolateno

O MAIOR TONICO
da fadiga nervosa,
da fadiga cerebral,
da depressão em geral.

Composição de kola fresca, malt e phosphato de sodio.

Licença da Saude Publica n. 726

Boldeno

Corrige a insufficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula.

BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio

Licença da Saude Publica n. 766

Cascareno
(Cascarina glycerinada)

SEM igual para combater a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica.

Reeduca o intestino

Licença da Saude Publica n. 96

Valereno

INDICADO contra:
espasmos, hysteria e accidentes nervosos ligados a este estado.
BASE: valeriana fresca esterilizada e simulo.

Licença da Saude Publica n. 767

ANGEL COSTA & C. — 83, Rua da Assembléa, 83 — RIO DE JANEIRO

«Pilsener»

Cerveja ideal, genuinamente pura.

E' a nova marca da cerveja, que a Companhia Antarctica Paulista acaba de lançar no mercado com verdadeiro successo.

Representantes geraes no Estado do Espirito Santo

Antonio Braconi & Cia.

Perfumaria «Flôr da America»

DE **A. Pinto & Cia.**

LOÇÕES
EXTRACTOS
BRILHANTINAS
PO' DE ARROZ

Artigos que rivalizam com os similares estrangeiros.

Rua Duque de Caxias, 23

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Refinaria Victoria

Refinação, Trituração e Commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar mascavo, Mascavinho, Crystal, Triturado e Refinado.

—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—

CAIXA POSTAL, 3885 — Endereço telegraphico: «A MARTINS» — TELEPHONE, 196

Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

E. E. SANTO — **VICTORIA**

UNICOS DEPOSITARIOS E VENDEDORES NO ESTADO

Antenor Guimarães & C.

Teleg. «Navegação» — Caixa 3891

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

COMMERCIO DE AGUARDENTE E ALCOOL

Vinhos e vinagres engarrafados

JOSÉ PEREIRA DE SOUZA

Telephone, 380

Rua do Commercio, 7 — (Aven. Schmidt)

VICTORIA — E. SANTO

- AGENCIA FORD -

NUNES, MIRANDA & Cia.

26-Rua Jeronymo Monteiro-26 (Sobr.)

Caixa Postal, 3944 — End. tel.: «Ophir»

Victoria — Espirito Santo

Commissões, Consignações e Conta propria

Stock permanente de carros Ford, peças, pneumaticos, camaras de ar e correias GOODYEAR.

Vendem os afamados carros LINCOLE e TRACTORES FORDSON

ACCEITAM REPRESENTAÇÕES DE CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS «VICTORIA»

Lisandro Nicoletti & C.ia

Successores de: NICOLETTI & MADEIRA

Caixa 3902 — Endereço telegraphico: *Nico*

CODIGOS A. B. B. 5ª EDIÇÃO

GALLESI — RIBEIRO

VICTORIA — Estado do Espirito Santo

G. LUIZ & C.ia

IMPORTADORES E EXPORTADORES

— Navegação e trapiche —

Caixa postal 3752

End. telegr. «Manufactura»

RUA PEREIRA PINTO, 14

Victoria - - E. E. Santo

ALVES VASCONCELLOS & C.

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO

COMMERCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Rua Jeronymo Monteiro, 10

VICTORIA — E. SANTO

Rua do Acre, 70 — (sobrado)

RIO DE JANEIRO

End. Telegraphico SEVLA

Casa MANCHESTER DE PONTES & SILVA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE GENEROS DE ESTIVA, FERRAGENS E LOUÇAS

End. teleg. «*Manchester*» — *Codigo* «*Ribeiro*»

Caixa Postal, 3735—Telephone, 75

Victoria — E. Santo

— RUA DO COMMERCIO, 58 —

Armazens para fornecimento do pessoal da E. F. Victoria a Minas

FILIAES NO ESPIRITO SANTO:

Porto Velho, João Neiva e Escura

OLIVERIO SOARES & C.

Agentes de kerozene: Jacaré, em Porto Velho, Estrella, em João Neiva

Codigos: PARTICULAR E «RIBEIRO»

Telegrammas «OLIARES»

Telephone, 31 — Caixa Postal 3841

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, Molhados, Ferragens, Kerozene, Trigo e Sal

Compradores de Café em larga escala

Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e beneficiar café e arroz

Navegação maritima e fluvial

Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO

Matriz: na VILLA DE ICONHA

Estado do Espirito Santo—BRASIL

Endereço Telegraphico—ICONHA-PIUMA

CODIGOS: RIBEIRO e outros particulares

Os encantos da moda realçam os encantos d mulher

PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES DA MODA, SÓ OS BELLOS SORTIMENTOS DA

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1° de Março, 18

VICTORIA

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39

Duque de Caxias, 40 — C. Postal, 3742

Trinxet & Mora

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 270 —

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

CAFÉ AMERICANO

—:— DE —:—

JOSÉ D'ALMEIDA CRUZ & C.

Bebidas de todas as qualidades, doces em conservas e seccos, confeitos, fructas e biscoutos.

Café «Americano», caprichosamente torrado e moido. Vendas a varejo e por grosso

Rua 1° de Março N. 1—Telephone N. 155

—VICTORIA—

M. LOPES PIMENTA

Advogado

Encarrega-se do patrocinio de causas civeis, commerciaes e criminaes no Fôro desta capital e do andamento de papeis, processos de terras e recebimentos nas repartições estaduaes e federaes.

RUA JERONYMO MONTEIRO, 16 — CAIXA, 353 — VICTORIA—E. SANTO

ALFAIATARIA
E
Mobiliaria «VANTAJOSA»
DE
A. PICKEVSKY & Cia.

Moveis de todos os estylos — Tapetes, pannos de mesa, louça para quarto e louça para sala de jantar—Ternos de — casemira e brins. —

Vendas a dinheiro e a prestações

Rua Jeronymo Monteiro, n. 43

Caixa do Correio, 3832—Telephone, 127

Filial em Natividade

VICTORIA — E. E. SANTO

Elpidio Wanderley

A MORGADINHA

Casa especial em calçados,

chapéos, armarinho, etc.

TEM SEMPRE EM DEPOSITO CALÇADOS
DAS MELHORES FABRICAS

Preços sem competidores

RUA JERONYMO MONTEIRO, 19

Victoria—E. E. Santo

Alfaiataria J. Pardo

Rua Duque de Caxias, 25
TELEPHONE. 131
VICTORIA — E. E. SANTO

CASA GARANTIA

Ferragens. cutelarias. tintas. vernizes. louças.

—objectos para presentes—

Ayres & Coelho

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE,
LOUÇA, CABOS E ARTIGOS
— SANITARIOS —

Rua Primeiro de Março, 44

Endereço telegraphico «ARACY»

VICTORIA E. E. SANTO

Caixa Postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS,
FERRAMENTAS E
FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA E. E. SANTO

A. RABELLO & Cia.

Recebedores de aguardente e alcool de Pernambuco e Campos.

Vendas em quintos e decimos, devidamente numerados e marcados, conforme exigencias do Fisco Federal.

Preços sem competidores.

ARGOLAS — VICTORIA.

Sapataria «Victoria»

ARTHUR AUGUSTO SERRA

Diplomado pela Exposição do Centenario
MEDALHA DE PRATA

Faz calçados sob medida para homens, senhoras e crianças.

CONCERTOS GARANTIDOS—PREÇOS MODICOS

—Rua Dyonisio Resende, 6—

Victoria—Estado do E. Santo

Jorge Suaid & Irmãos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Caixa Postal N. 3935—End. Tel. «Suaids»

Rua do Commercio N. 4

Estado do Espirito Santo — Victoria.

Germano Gerhardt

ARMAS E MUNIÇÕES.
ARTIGOS DENTARIOS.
CUTELARIA FINA.
MATERIAL PHOTOGRAPHICO E PERFUMARIAS.

Endereço telegraphico: GERMANO

RUA JERONYMO MONTEIRO N. 7

Caixa do Correio N. 3951

— VICTORIA —

IMPORTAÇAO E EXPORTAÇÃO

João Nunes Coelho

End. Teleg. «JOANUNES»

Cods: Ribeiro, Brasil e Particulares

Commercio de assucares, aguardentes, vinhos, xarque, cereaes, sabão e mais productos — — nacionaes e estrangeiros. — --

SAL EM GROSSO

Escriptorio e armazem: R. General Osorio N. 9

VICTORIA — E. E. SANTO

A. FEITOZA & Cia.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - AGENCIAS

Commercio em larga escala de Sal Mossoró, Couros e Madeiras

Depositarios da: SOC. ANONYMA MOINHO FLUMINENSE—Rio e Cia. SWIFT DO BRASIL S. A. — — — — — —

Codigos: Ribeiro, Borges, A B C 5. edição, Bentley's, Imperial e Particulares

Telegrammas: FEITOZA — Caixa postal: 3877

Rua Jeronymo Monteiro, 2—Victoria

EST. E. SANTO—BRASIL.

Nascimento Loureiro & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Seccos e Molhados — END. TELEGR. *CAJUZA*

Louças e Ferragens — Telephone N. 187

Vendas por atacado

Escriptorio e Armazem: R. do Commercio, 28

Victoria — E. E. Santo — Brasil

CAIXA POSTAL 3856

Compram, vendem e recebem generos do Paiz á consignação

CASA LIBANEZA

DE

Bichara & Saade

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

— PREÇOS RAZOAVEIS —

R. JERONYMO MONTEIRO, 9 — VICTORIA

AU BON MARCHE'

Especialidade em artigos finos

Sempre Modas e Novidades

PREÇOS RAZOAVEIS

M. Ibrahim & Filhos

6, Rua Jeronymo Monteiro, 6

Esquina da Praça 8 de Setembro

Caixa postal, 3805—Telephone N. 7

E. DO E. SANTO—VICTORIA

SOBERANA

a melhor pasta para clarear os dentes.

Pedidos a COELHO BASTOS & C. Ourives, 40 a 44 -- Rio

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, ALMEIDA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa postal, 3796

Rua 1º de Março, 46

VICTORIA E. E. SANTO

Dentista de mais de 40 annos de clinica inventou e usou a

«AMALGAMA PRINCESA»

Reputada a melhor entre nacionaes e estrangeiras, conforme attestam professores das nossas Faculdades de Odontologia e todos os dentistas, que a —têm usado.—

Teixeira de Mesquita & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 21--Victoria

Fabrica: *Rua Buenos Ayres, 21—2º andar*
RIO

Encontra-se em todas as boas casas de cirurgia.

R. WALTER

Fabricante dos mais finos licores e dos melhores cognacs e vermouths

Alcool e aguardente em grande escala

Rua Presidente Pedreira — VICTORIA

José Neffa & Irmão

Importadores e exportadores

Vendás por atacado

Endereço telegraphico: «NEFFA«

Caixa postal, 3946 *Telephone, 207*

RUA DO COMMERCIO, 22

VICTORIA **E. E. SANTO**

Vianna Leal & Cia.

COMPLETO SORTIMENTO

DE

Fazendas, Roupas, Calçados, Chapéos de sol e de cabeça, Perfumarias e Ferragens

VENDAS POR ATACADO

Rua do Commercio, 2

Rua General Osorio, 1, 3 e 5

TELEPHONE, 159

End. Telegraphico «CONFIANÇA»

CAIXA POSTAL 3871

E. ESPIRITO SANTO — BRASIL

FARINHA DE TRIGO

WASHBURN-CROSBY CO
WASHBURN'S
TRADE MARK
Gold
MEDAL
FLOUR

Unico representante

T. N. Espindula

Commissões, representações e conta propria

Exclusivos representantes dos cofres, camas e fogões «BERTHA».

CIMENTO 3 TORRES

Vendas de ferragens, em geral; machinas; tintas; vernizes; ladrilhos; azulejos; zinco; machinas agricolas; materiaes para

ESTRADAS DE FERRO

Vendas, por atacado, de meias, perfumarias nacionaes e estrangeiras, moveis para escriptorio (Palermo & Cia.), machinas de escrever UNDERWOOD» (stock) e peneumaticos «MICHELIN» (idem).

VICTORIA -- ESTADO DO E. SANTO

Politti, Derenzi & Cia.

Engenheiros-constructores

Incumbem-se de quaesquer construcções, de accordo com os modelos mais modernos, e tambem fazem projectos e orçamentos para toda especie de edificações.

Perfeição em trabalhos de cimento armado

Constructores das lindas vivendas dos srs. Alberto de Oliveira Santos, Waldomiro Prado, dr. Mirabeau Pimentel, Pietrangelo Debiase e outras, que se econtram em acabamento e de varias obras importantes do governo, como a Ladeira do Palacio, a escadaria «Maria Ortiz» e outras.

Séde: —Rua Jeronymo Monteiro, 26 - (sobrado)

Victoria -- Estado do Espirito Santo

LOTERIA DO

Estado do Espirito Santo

Sob a fiscalização do governo do Estado

DISTRIBUE 75% EM PREMIOS

Dias 1 e 8 de julho
12.000 bilhetes

50:000$

Concessionaria: COMPANHIA LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

DIRECTORIA:

Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

CAIXA POSTAL N. 3721 — END. TELEGRAPHICO: **LOTERIA**

Victoria - Estado do Espirito Santo

Remington Portatil

Um verdadeiro triumpho no genero este novo membro da familia Remington. Indispensavel a todas as pessôas, seja qual fôr a sua profissão.

Ella é compacta, cabendo num estojo de apenas 10 centimetros de altura.

E' commoda, porque póde ser usada em qualquer parte ,mesmo sem mesa.

E' completa, porque é dotada de teclado identico ao das machinas grandes, com 42 teclas.

QUEIRA PEDIR INFORMAÇÕES A'

CASA PRATT

MATRIZ:
Rua do Ouvidor, 125
RIO DE JANEIRO

FILIAL:
Jeronymo Monteiro, 69
VICTORIA—E. SANTO

Telegs.: «PRADINHO»

Caixa Postal, 3867

A. P. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:

Rua do Commercio, 44

Victoria ——— Estado do E. Santo

GOMES & BRÜZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS
e seus congeneres pelos processos mais hygienicos
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922
e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 249 .. CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DESTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO
Productos analysados e approvados pelo Laboratorio Nacional de Analyses do Rio de Janeiro.

Brota a espuma na corrente,
Gira... dança... treme... corre...
Penso em ti... surges na mente,
Espuma de amor fervente,
E tu me ficas! Somente
A tua imagem não morre!

T.

ABRÃO R. NADER

FAZENDAS E ARMARINHOS
PREÇOS VANTAJOSOS
PRAÇA DO MERCADO — LOJA N. 1
VICTORIA E. E. SANTO

Fazendas, Armarinhos, Chapéos de Cabeça, Perfumarias, Artigos de alta novidade

Orestes da S. Quintaes

Rua 1º de Março, 22

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Industria S. JORGE

Fabrica de massas alimenticias
REFINAÇÃO DE ASSUCAR
Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ KASSAB

Rua do Commercio, 16
Victoria—E. E. Santo

BARATOL

INFALLIVEL MATA-BARATAS
Não prejudica aos animaes domesticos
UNICOS DEPOSITARIOS NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

G. ROUBACK & CIA.

PHARMACIA E

DROGARIA POPULAR

G. Roubach & C.

IMPORTAÇÃO DE DROGAS, PRODUCTOS CHIMICOS E ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Tem em deposito as especialidades de Granado & C., Orlando Rangel & C. e Francisco Giffoni & C.

C. POSTAL, 3812—End. Tel. ROUBACH

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 20

Victoria **E. E. Santo**

Armazem CENTRAL

J. ABREU & C.ia

Modicidade em preços—Entrega a domicilio

Mantimentos e Molhados

Praça do Mercado, 10 e 12—Tel. 275

Victoria — E. E. Santo — BRASIL

TRINXET & C.ia

Commissões, Consignações, Representações e Conta Propria

Escriptorio e Armazem: R. 1° de Março, 24

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 57—C. POSTAL, 3815

Victoria **Espirito Santo**

CABELLOS **Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis**

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1°.—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2°.—Cessa a quéda do cabello.

3°.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4°.—Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5°.—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6°.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1° ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz a consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Esp° Ito Santo

ALEXANDRE BUAIZ

RUA DO COMMERCIO, 10

END. TEL. «ABUAIZ»

Importador de xarque, trigo, aguardente, assucar, vinhos, sabão e cereaes.

— — — **VICTORIA** — — —

A BRASILEIRA

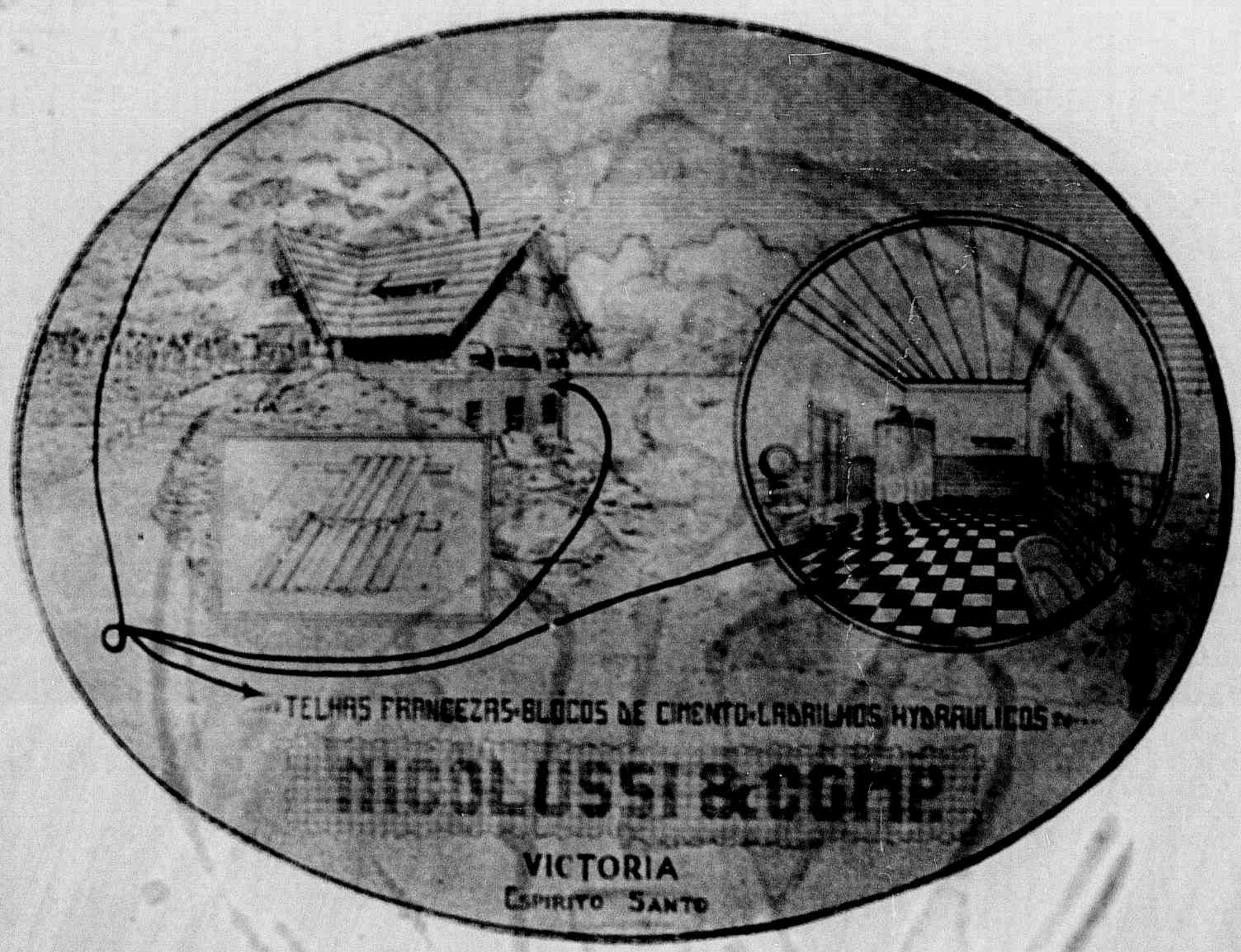
COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS, CHAPE'OS E ROUPAS FEITAS.—

PREÇOS RAZOAVEIS

Antonio Wakim & C.

Rua J. Monteiro, 14 — C. Postal, 3787 — Victoria.

FABRICA SANTA HELENA



LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1926

ATTESTADOS IMPORTANTES

O dr. Luiz Moraes, medico effectivo da Santa Casa de Misericordia, com differentes annos de estudos em Paris, Vienna e.c. membro da missão diplomatica na China, etc. etc., escreveu o que se segue:

Illmo. senhor pharmaceutico EDUARDO C. SEQUEIRA.

Os resultados, verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do apparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me a, espontaneamente, attestar a sua utilidade. De V. S. att. am. obro. Dr. LUIZ DE MORAES.

O dr. Anthero Leivas, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Hospital da Santa Casa de Misericordia, Substituto do Hospital da Beneficiencia Portugueza de Pelotas, ex-Intendente Municipal de Pelotas, etc.

Attesto que tenho empregado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do pharmaceutico Silva Pinto, em affecções agudas do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado, pelo que considero esse preparado um medicamento de alto valor e de applicação proveitosa em taes affecções. O referido affirmo sob a fé de meu gráu. — Pelotas, 27 de setembro de 1920. — Dr. ANTHERO LEIVAS.

Firmas reconhecidas pelo notario A. E. Ficher.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvicz & C., e etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn & C., Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em VICTORIA: Pharmacia Popular.

Unico preparado
usado com vantagem
para a extirpação
de pannos, sardas e espinhas,
formando a pelle avelludada,
fina e macia - Vende-se
nas Perfumarias e Drogarias.